ANO 25 — TERÇA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1946 — N.º 8298

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

AS COMEMORAÇÕES DO ANO NOVO

Portugal tornou-se durante a última guerra

o centro da solidariedade humana

— declarou o nuncio do Papa na recepção ao Corpo Diplomático

O primeiro dia do Ano Novo depois de terminada a guerra no Mundo permitiu que se restabelecessem, com o seu antigo e tradicional esplendor, as recepções dadas pelo Chefe do Estado no palacio de Belem. Assim, ontem, além da comparência e recepção do Corpo Diplomático que, nos ultimos seis anos, se tinha limitado á inscrição de nomes nos livros de cumprimentos do palacio, houve a recepção —que nunca foi suspensa, mesmo durante a guerra—consagrada ao nosso mundo oficial, civil e militar, mas que teve, porém, êste ano, uma concorrência desusada, e que se prolongou durante quási duas horas, apenas com um pequeno intervalo de dez minutos para descanso do sr. Presidente da Republica.

Torna-se, por isso, impossivel dar uma nota de nomes, completa, pelo que nos limitaremos a mencionar as personalidades mais representativas que ontem desfilaram perante o sr. general Carmona, nas salas do palacio de Belem.

A recepção ao Corpo Diplomático

A's 11 e 30 começou a recepção ao Corpo Diplomático acreditado junto da Republica Portuguesa. Um batalhão da G. N. R. com banda e bandeira, alinhou no passeio do palacio e na rampa do patio dos Bichos, emquanto um serviço de policia continha a distancia centenas de curiosos. Era a primeira recepção aos diplomatas estrangeiros desde há seis anos, o que mais contribuiu para despertar o interêsse do publico.

A banda de musica foi executando, sucessivamente, os hinos pontificio, o «God save the king» e os hinos nacionais americano e espanhol, á medida que se apeavam, á porta do palacio, o nuncio de Sua Santidade e os embaxadores da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Espanha, que vinham acompanhados pelos ministros conselheiros, adidos militares, navais, aeronáuticos, comerciais e de Imprensa, secretários e adjuntos, etc., num luzido cortejo de fardas recamadas de oiro e de condecorações.

Chegaram depois todos os ministros plenipotenciários e os encarregados de negócios de todas as outras nações, acompanhados tambem pelos componentes das respectivas missões diplomáticas. O Brasil, na ausência do novo embaixador, estava representado pelo ministro encarregado de negócios sr. dr. Ribeiro Couto e pelos restantes membros da embaixada.

Quando todos os diplomatas se encontravam, em semi-circulo, na sala Luiz XV, os continuos da Presidência abriram as altas portas do magestoso salão, onde deu entrada o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo sr. Presidente do Conselho e membros das casas militar e civil.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o sr. general Carmona ouviu do sr. Nuncio Apostólico, na sua qualidade de decano do Corpo Diplomático, um breve discurso de saudação, em francês, em nome das nações representadas junto da Republica Portuguesa.

O discurso do Nuncio Apostólico

Eis as suas palavras:

—Sr. Presidente: E' com verdadeiro prazer que o Corpo Diplomático, reunido pela primeira vez desde o começo da guerra, tem a honra de apresentar a V. Ex.ª os votos mais sinceros pelo Novo Ano, em nome dos respectivos soberanos e chefes de Estado e no de cada um dos seus membros.

A feliz conclusão da guerra, que causou no Mundo tanta infelicidade, marca uma nova fase na história. Os generosos e persistentes esforços de todos os Estados para evitar, no futuro, uma outra guerra, que seria bem mais arrasadora e destrutiva, e para procurar em favor dos povos, uma vida melhor, são muito confortantes para a Humanidade.

Para esta grande tarefa do futuro será verdadeiramente preciosa a contribuição de Portugal que, durante a guerra, cumpriu nobremente os seus deveres de nação e, ao mesmo tempo, atenuou tanta miséria, tornando-se como o centro da solidariedade humana.

E', pois, com as melhores esperanças, que formulamos os votos mais calorosos pelo bem-estar de V. Ex.ª e pela prosperidade do querido povo português.

A resposta do Chefe do Estado

Em resposta, o sr. general Carmona dirigiu ao Corpo Diplomático, tambem em francês, as seguintes palavras, endereçadas ao Nuncio:

—Monsenhor: Manifesto a V. Ex.ª e a todos os ilustres chefes de missão e aos seus colaboradores os meus mais vivos agradecimentos pe-

(Continua na 3.ª pag.)

O Chefe do Estado lendo a sua mensagem de Ano Novo ao microfone da Emissora Nacional

A mensagem do Chefe do Estado

a todos os portugueses do mundo

Ontem, pelas 12 horas, o sr. Presidente da Republica leu ao microfone da Emissora Nacional, no palacio de Belem, a seguinte mensagem do Ano Novo, a todos os portugueses no mundo:

—Pela primeira vez, desde há meia duzia de anos, nos é concedida a graça de viver êste dia sem as preocupações e as angustias do estado de guerra. Quero dizer que temos hoje um motivo mais para agradecer á Providência os seus favores e para nos congratularmos dentro da familia portuguesa por vermos aberto adiante de nós mais um ano de vida e de acção.

E' certo que a guerra nos poupou aos seus horrores maiores; é certo que não pudemos inteiramente ser isentos das suas repercussões e que anos seguidos vivemos, como era humano, pelo coração, os sofrimentos materiais e morais das nações envolvidas no conflito; é também certo que, fechado o ciclo das batalhas, se não pode ainda dizer que a paz começou para todos os povos.

Vive-se verdadeiramente um periodo de transição da guerra para a paz, á procura de novo equilibrio politico, economico e moral, pois que a conflagração os rompeu na carne, na alma e na vida dos povos. A todos os homens reflectidos se afigura delicado este periodo, transcendentes os seus problemas e dificuldades, não isentas de riscos as soluções encontradas ou sugeridas. Sobretudo a germinação da paz, como planta delicada, não tem ainda o seu clima moral; no espirito dos povos e através dos seus sofrimentos e privações, a guerra deixou um vinco de azedume, de desconfiança e de ressentimento, não estirpados ainda.

Em tais circunstancias não podemos aspirar para já a uma existência fácil e nem sequer despreocupada; continuarão a existir sérios motivos de cuidados para a vida colectiva da Nação e dificuldades para todos nós. Por outro lado a invejável situação de não havermos sido envolvidos na guerra obriga-nos a ajudar os outros a encontrarem o caminho da paz. Ela não virá e não sorrirá ao mundo senão pela cooperação fraterna de todos os povos, senão pela compreensão e amizade reciprocas, ainda que muito dificeis de conseguir, senão pelo facto de cada um não agravar indevidamente as dificuldades alheias e trabalhar disciplinadamente e quanto possa para resolver as próprias.

E' neste espirito que me dirijo e saudo a todos os portugueses, onde quer que vivam, trabalhem ou sofram, no continente, nas ilhas, nas provincias do ultramar, em país estrangeiro. Se como homens continuamos a ter preocupações, temos também como portugueses motivos especiais de confiança e de contentamento. Não deixemos que em nossos corações o mau lado escureça o bom e iniciemos confiantemente o novo ano. Que êste traga a cada lar a sua alegria, a cada nação a sua esperança, e ao mundo a sua paz!».

Os alfaiates de Roma

estão atrapalhados para vestir os 32 novos cardeais

LONDRES, 1.—O correspondente do «Times» em Roma informa que a criação dos novos 32 cardeais provocou uma crise entre os alfaiates eclesiasticos da capital do Vaticano, porque não há fazendas bastantes. O correspondente escreve; «Os alfaiates de Roma calculem que não têm materiais necessários na capital senão para 12 veste cardinalicias. Procuram-se activamente por toda a cidade as fazendas apropriadas e fazem-se ofertas de quantias elevadas aos parentes dos cardeais falecidos para que cedam as vestes dêstes. O novo cardeal holandês, monsenhor Dejong, foi o primeiro a telegrafar para um alfaiate de Roma encomendando as vestes e obteve resposta afirmativa.—(R.).

O PRIMEIRO TRIMESTRE

Os proximos três meses, os primeiros do ano de 1946 que começou agora, serão de ansiosa expectativa em todo o mundo. A sensação de alivio que ressalta das palavras com que os srs. Bevin e Byrnes manifestaram a sua satisfação resignada no regresso a Londres e a Washington, dá a medida dos riscos que ameaçaram a causa da colaboração entre as grandes potencias e, portanto, a causa da paz durante o periodo critico que decorreu entre as Conferencias de Londres e de Moscovo.

«Ao tomarmos a iniciativa de convocar uma nova reunião dos «Três Grandes», declarou o secretário de Estado americano, sabiamos perfeitamente que podiamos caminhar para um segundo malôgro». Esse malôgro, não é arriscado reconhe-lo, seria de consequencias fatais. «Agora prepararemos a proxima étape, disse o sr. Bevin ao descer do avião que o levou ao seu país». A qual proxima étape, que corresponde precisamente ao primeiro trimestre do ano novo, não será, segundo todas as probabilidades, muito mais animadora do que aquela que acaba de ser percorrida. O risco da guerra foi afastado. O circuito internacional, pelo regresso dos «Três Grandes» a uma fase activa de conversações, restabeleceu-se. Estes resultados não devem obscurecer a importancia e a gravidade das concessões feitas para os conseguir. Destas, as que aparecem reveladas no comunicado oficial da Conferencia de Moscovo, bastariam para nos esclarecer sobre o significado da transformação profunda que está em curso, como consequencia das decisões tomadas. Quanto ás outras, as que aparecem implicitas nos receios dos interessados, é quasi certo que a sua revelação se fará com uma rapidez desconcertante.

Ficaram em suspenso os problemas cruciais da Persia, da Turquia, da

(Continua na 13.ª pag.)

O Chefe do Estado e o presidente do Conselho em Belem, durante as cerimonias da recepção do Ano Novo

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ABASTECIMENTO DO PAIS

As remessas de farinhas e massas de origem americana

Os armazens da Administração do Porto de Lisboa, em Santa Apolonia, dão a impressão duma fábrica de moagem em laboração. Os barracões onde foi armazenada a farinha são dos maiores, com uma extensão de cêrca de 120 metros de cumprido, e neles alguns homens vão empilhando sacas sobre sacas, quasi á altura dum segundo andar. As sacas pesam, cada uma, 45 e 50 quilos e são duma elegancia e alvura que denota um esmerado asseio e higiene. Já ali se encontravam cêrca de 6.000 toneladas de farinha, chegada em vários barcos e consignada a várias firmas comerciais. O vapor «Glória», que se encontra em frente do cais, á descarga, trouxe 2.500 toneladas de farinha e 800 de massas alimenticias. Ainda se esperam novos carregamentos de farinha e massas. Nos armazéns de Santos e Alcantara existe mais farinha armazenada.

Homens e mulheres procedem á abertura de sacas, que esvaziam num caixote de madeira, emquanto outras procedem á respectiva pesagem e empacotamento em cartuchos de quilo, num ritmo desembaraçado.

A' entrada dos armazens, algumas mulheres vão cosendo as sacas que rebentaram e derramaram farinha no chão, emquanto homens, munidos de vassoura e pá, a vão juntando e apanhando para dentro das mesmas.

A maneira como este trabalho está a ser feito tem sido objecto de reparos de várias pessoas. As inumeras fiscalizações de sanidade e higiene é que devem dizer, finalmente, se este trabalho é feito em condições de ser aceite.

No entanto, não deixa de ser curioso salientar o cuidado com que as sacas de farinha são colocadas a bordo dos porões dos barcos, no momento de embarque, pois os estivadores que procedem a sua arrumação só lá podem ir depois de terem trocado os sapatos que trazem de terra por outros brancos.

Não se compreende a razão por que são obrigados os consignatarios da farinha a empacotá-la em cartuchos de quilo para a poderem retirar da Alfandega. Além desta exigência sobrecarregar o produtor com várias despesas desnecessarias, que aumenta o preço da farinha para o publico, sucede ainda que ela é exposta ao pó e a outras impurezas, visto quê no barracão onde se faz êsse trabalho, o pessoal não tem os requisitos necessários de higiene.

Esta farinha, que podia ser vendida ao publico em condições acessiveis a todos, é onerada com despesas de pagamento de varia ordem. Qual a vantagem para o publico? Protecção á farinha nacional? Mas nós não a temos! A lei diz que esta farinha só pode ser despachada com a designação de farinha para caldos e depois de empacotada.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	993$	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.019$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.054$	1.054$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.009$	—
Centenários 4 %	2.490$	2.485$	2.495$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.760$	1.780$
Externas 3.ª série	—	1.850$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.790$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	290$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.790$	2.900$
Lisboa e Açores por...	1.140$	1.135$	1.145$
Ultramarino cp. T. p....	890$	889$	891$
Portugal port. T. p. ...	1.743$	1.743$	1.745$
Mundial	—	—	1.680$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	225$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	224$
Cervejas Estrêla	—	—	1.885$
Cimentos Tejo	—	670$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	580$
Crédito Predial port....	28$	28$	28$
Gás e Electricidade cup.	341$	341$	341$
Alto Alentejo cupão...	—	725$	730$
Industrial Aliança	430$	427$	430$
Portugal e Colónias ...	323$	322$	323$
Nacional Naveg. T. p.	1.035$	1.035$	1.037$
Colonial Navegação ...	—	1.270$	1.290$
Portug.ª de Pesca T. P.	950$	950$	956$
Port.ª de Tabacos cupão	601$	601$	602$
Tabacos Portugal cupão	—	725$	727$
União Eléctrica Port.ª	—	621$	—
Cassequel	1.144$	1.143$	1.145$
Agricola das Neves ...	—	796$	809$
Agricultura Colonial ...	517$	517$	519$
Açucar de Angola... ...	2.375$	2.372$	2.375$
Buzi	213$	212$	213$
Ilha do Principe	685$	680$	685$
Zambézia T de 25 ...	120$	120$	120$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	112$	116$
C. P. 6 %	200$	190$	202$
C. P. 6 % Beira Baixa	215$	210$	220$
F.N.I Moagem 5%T.p	—	—	1.030$
União Electrica 4 ... 2	—	—	110$

Cana Imperial
UM BOM APERITIVO

As mensagens de Ano Novo

O que disse Sua Santidade ao pessoal do Vaticano

LONDRES, 2—A emissora do Vaticano anunciou que o Papa Pio XII, falando ao pessoal do Vaticano, rendeu graças a Deus pela segurança da cidade durante os anos de guerra. Sua Santidade disse que no dia 5 de Novembro de 1943, a Cidade do Vaticano foi bombardeada por um «avião de nacionalidade desconhecida», mas que do ataque não resultaram vitimas.

O Papa acrescentou: «Não muito longe de Roma, em Anzio e Nettuno, travaram-se violentos combates e seguidamente modificou-se a fortuna da guerra, mudando a cidade de ocupantes. A sede do Papado, assim como a propria cidade de Roma, esteve em grande risco. Centenas de combatentes dos exercitos em luta passaram através de Roma e importantes personalidades politicas e militares, oficiais e particulares, soldados e mulheres dos serviços auxiliares pediram que fossem admitidos a audiencias pontificais—pedido a que acedemos de todo o coração».—(R.).

A Grecia pode encarar o futuro corajosamente

ATENAS, 2.—O rei Jorge da Grécia, na sua mensagem do Ano Novo, declarou: «Não posso ainda dar-lhes boas noticias. Grandes esforços são necessários durante o novo ano para que o país encontre outra vez a paz e a prosperidade. Podemos contudo encarar corajosamente o futuro. Luta-se duma forma tremenda para moldar definitivamente a paz. Temos amigos poderosos nos conselhos dos Aliados que vão resolver os problemas mundiais. Os direitos da Grécia não podem ser postos em duvida na consciência dos homens que têm fé sincera nos ideais desta guerra. Acreditando na legitimidade absoluta da nossa causa, caminhamos sem cansaço com o mesmo entusiasmo inicial para o futuro. Depende em grande parte de nós próprios que a voz da Grécia seja tomada em consideração na hora das decisões finais».—(R.).

1946 deve ser consagrado a consolidar a paz—diz Moscovo

MOSCOVO, 2 — O jornal «Novos Tempos» diz que o ano de 1946 deve ser consagrado a «consolidar a paz» e acrescenta: «Uma paz firme e duradoura é impossivel sem anular a organização social economica dos países agressores imperialistas: a Alemanha e o Japão. Isso exige da coligação anglo-americana-sovietica vitoriosa uma politica coerente e conjunta, não só para derrotar os seus inimigos, mas tambem em todo o campo dos assuntos internacionais».

O jornal prossegue: «As nações que ganharam a guerra em 1945 precisam de aturada vigilancia para consolidar a vitoria em 1946. Ha ainda muitos falsos amigos da paz e da democracia que, embora denunciem o fascismo em palavras, fazem tudo o que está ao seu alcance para interferir com o julgamento dos criminosos de guerra e restabelecer a Alemanha e o Japão dos estragos que lhes foram causados, tentando salvar os quadros militares do fascismo e as suas bases economicas e reter as empresas alemãs e japonesas que se prepararam para a guerra e a financiaram».—(R.).

1946 será para a Austria um ano de sofrimento

LONDRES, 2.—A emissora de Viena anuncia que o presidente da Austria, dr. Karl Renner, na sua mensagem do Ano Novo, declarou: «O ano de 1945 foi para nós o ano do destino e o ano de 1946 será também um ano de sofrimentos. Impõe-se a tarefa de preservarmos a unidade do nosso povo até que as grandes tarefas estejam concluidas até á reconstrução da nossa industria, até á salvaguarda da paz externa. Estas tarefas exigem a cooperação das fôrças do país. Para a Austria constituiu uma grande decepção o facto de não estar indicada entre os países com os quais vão iniciar-se negociações de paz».—(R.).

A situação na Noruega, segundo o primeiro ministro

LONDRES, 2 — Falando pela radio, o primeiro-ministro da Noruega, na sua mensagem do Ano Novo, declarou que se encontram na Noruega 40.000 alemães, mas que serão repatriados em breve. Já foram repatriados 400.000 alemães, bem como 90.000 antigos prisioneiros de guerra russos e de outros países. Quando a Noruega foi libertada encontravam-se no país mais de 500.000 estrangeiros. A Noruega tem recebido consideraveis abastecimentos e a situação alimentar melhorou bastante.—(R.).

COMUNICADO

A Recauchutagem e Vulcanização Triunfo, L.da, vem comunicar aos seus estimados Clientes e Amigos, camionistas e automobilistas, que por escritura de 6 de Outubro findo, lavrada pelo notário desta cidade dr. Diamantino Calisto, foi alterada a denominação desta firma, a qual, a partir do dia 1 de Janeiro corrente, passou a ser a seguinte:

Recauchutagem e Vulcanização Garantia, L.da

Para tranquilidade dos n/ estimados Clientes, devemos esclarecer, que o motivo desta alteração foi sómente para evitar que continue como até aqui a existirem confusões com outra casa congenere de Lisboa, que tem a mesma denominação — TRIUNFO.

Os processos de trabalho continuam sendo executados com a mesma perfeição e escrupulo, de maneira a merecer a preferência com que sempre nos têm distinguido.

Mais esclarecemos que serão mantidas todas as garantias oferecidas á n/ numerosa Clientela.

Porto, 27 de Dezembro de 1945.

Recauchutagem e Vulcanização Triunfo, L.da

Rua de Costa Cabral, 2551 a 2555
Telefone 9-3-4-7 — PORTO

///

AGENTES EM LISBOA
PINTO & OLIVEIRA, L.DA
Avenida Praia da Vitoria, 50-B
TELEFONE 5 3119

CARREIRAS AÉREAS

Chegou a Lisboa o avião da carreira Inglaterra-América do Sul

Ao aeroporto da Portela chegou ontem, cerca das 17 e 30, um quadrimotor «Lancastrian», versão comercial do avião de guerra «Lancaster», da «British South American Airways», em segunda viagem experimental para a linha entre Inglaterra e a América do Sul, com escala por Lisboa.

A primeira viagem de ensaio teve por objectivo o estudo técnico da carreira que o vice-marechal do Ar, Bennett, heroi da campanha da Noruega e dircetor da Companhia, vai agora estudar quanto á organização administrativa.

A nova carreira será inaugurada oficialmente no dia 21. A' chegada do avião, que trazia as bandeiras portuguesa e inglesa, assistiram, entre outras, as seguintes individualidades: tenente-coronel Wellington e capitão Rigby, respectivamente, adido aeronautico e adjunto da embaixada britanica em Lisboa; tenente-coronel Humberto Delgado e capitão Quintino da Costa, director e adjunto do Secretariado de Aeronautica Civil, tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto da Portela; Carlos Bleck, J. Smith e Harrington, directores da «Shell»; Manuel de Bianchi, pelo S. N. I.; jornalistas, etc.

O aparelho seguiu viagem uma hora depois com os passageiros que vieram de Londres, entre os quais os srs. Ildefonso Falcão, consul geral do Brasil em Washington; Murillo de Sousa, jornalista brasileiro, e esposa; Donald Isaad Edwards, da B B C, etc.

O «Lancastrian» deve fazer escala por Lisboa, dentro de dias, na sua viagem de regresso, com escala por Bathurst, vindo de Buenos Aires, Rio de Janeiro e Natal.

—No avião da Pan-American, que faz a carreira Nova-York-Irlanda-Lisboa, chegou a sr.ª D. Ermelinda Tomás da Costa Cruz Sobral, procuradora das Servas de Nossa Senhora de Fátima, que na America esteve em missão oficial; e partem, para a Irlanda, o sr. dr. Manuel Rocheta, encarregado de Negocios de Portugal em Dublin e, para a America, o cineasta Raul Faria da Fonseca.

DESASTRE MORTAL

LOURES, 2.—(Pelo telefone).—Ontem, pelas 16 horas, em frente á quinta do Caldeira, na estrada de Loures a Montemor, deu-se um desastre que deu morte imediata ao 1.º cabo 550-45, do regimento de Engenharia 2, da Pontinha, solteiro, de 21 anos, natural de Odivelas. O pobre rapaz, que seguia numa furgoneta daquele regimento, com o n.º 4336 do Ministerio da Guerra, e guiada pelo 1.º cabo Carlos Machado, foi projectado do veículo e bateu com a cabeça numa pedra. O cadaver foi removido para a casa mortuaria do Hospital Militar da Estrela.

Adega Machado
(Barrete Verde)

Armando Machado e Maria de Lourdes, proprietários da «Adega Machado», restaurante castiço do Bairro Alto, desejam a todos os seus Ex.mos clientes e amigos um ano cheio de venturas e de prosperidades.

LION

O cigarro americano que todos preferem

A venda em tôdas as tabacarias

Rep. ALVARO G. PEREIRA

R. dos Restauradores, 13, 1.º

Telef. 27079

PARIS

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. — LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

CAFE MINERVA — SERVIÇO DE LANCHES E BANQUETES
Av. Almirante Reis, 142, 1
TELEFONE 52249

As comemorações do Ano Novo

(Continuação da 1.ª pag)

los votos do Ano Novo que, em nome dos seus soberanos e chefes de Estado, vós me quisesteis apresentar.

E', verdadeiramente, com uma sincera esperança no futuro pacifico de todos os povos que nos reunimos hoje, depois de tão pesados e profundos sofrimentos que a Humanidade suportou nêstes ultimos anos.

Assim, como Portugal, durante os tempos trágicos da guerra, se inspirou sempre pelos mais nobres principios da solidariedade humana para aliviar tantas misérias e servir os altos ideais da fraternidade dos povos, não deixará, na paz, de contribuir de todo o coração, para a obra de reconstrução material e moral, em espirito de colaboração com as mais generosas aspirações do mundo civilizado.

Que o ano que hoje começa vos seja pleno de todas as graças, rico de todos os bens, pessoalmente para vós, monsenhor e meus senhores, para os soberanos e chefes de Estado que vós representais tão dignamente em Portugal, e para os vossos países, sob os olhares benevolentes de Deus e com os esforços de todos os povos e dos seus gôvêrnos.

Depois de se despedirem do Chefe do Estado e do sr. Presidente do Conselho, os diplomatas retiraram com as mesmas honras da entrada.

Visita do Cardeal Patriarca ao Chefe do Estado

Ontem, pelas 11 horas, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, acompanhado pelo sr. dr. Carneiro de Mesquita, esteve no palácio de Belem, onde foi recebido pelo sr. Presidente da Republica, a quem expressou, em nome da Igreja e em seu nome pessoal, os seus votos por um feliz Ano Novo.

No Patriarcado

O sr. Cardeal Patriarca deu ontem recepção, por motivo da entrada no Ano Novo, ao cabido, clero, colectividades católicas e fieis, para o que os salões do Paço Patriarcal se encheram de centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Os srs. cónego dr. Carneiro Mesquita, monsenhores Honorato Monteiro e Ruas e padre José Maria, introduziram na sala do trono os visitantes, onde se encontrava o sr. Cardeal Patriarca. Entre a numerosa assistência, estiveram os srs. general Amilcar Mota, pelo sr. Presidente da Republica; coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo sr. Presidente do Conselho; drs. Albino dos Reis e Fezas Vital, respectivamente, presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa; ministros do Interior, Guerra, Justiça e Educação Nacional; subsecretários de Estado da Guerra, Corporações, Educação Nacional e Finanças; duque de Palmela, embaixador de Portugal em Londres, esposa e filhos, e embaixador dos Estados Unidos da América, encarregado dos Negócios do Brasil, generais Peixoto e Cunha, Fernando Borges, Vicente de Freitas, Domingos de Oliveira e Almeida Arez; comandantes Celestino Ramos, Henrique Tenreiro e Julio Gonçalves; drs. juizes Carlos Campelo de Andrade, Manuel Lourenço Vasques, Peça Aragão e António Aguiar; professores drs. Gustavo Cordeiro Ramos, Luiz Adão, André Navarro e António Pereira Forjaz; dr. Soares Franco, comissário nacional da M. P.; dr. João Mendonça, coroneis Silvão Loureiro, comandante geral da P. S. P.; Lopes Mateus, Costa Veiga, Alberto de Barcelos, Linhares de Lima, Faro Viana e Ressano Garcia; drs. João Emauz, João Couto, Lino Neto, Francisco Felix Machado, Edgar Lima, Elmano da Cruz Alves; Marqueses de Sabugosa e de Rio Maior; condes de Santiago, Avilez, Campo Belo, Peniche e de Alto Mearim; viscondes de Sá da Bandeira, Torrão, Santarem e Atouguia, etc.

O sr. general Carmona recebendo os cumprimentos de Ano Novo em Belem

Na Guarda Republicana

Os oficiais da Guarda Nacional Republicana, foram ontem apresentar cumprimentos ao comandante geral, sr. general Afonso Botelho, indo tambem cumprimentar o 2.º comandante, sr. coronel Couto Junior, que está a fazer tirocinio para general, pelo que os oficiais foram apresentados pelo coronel sr. Rogério Tavares, 2.º comandante interino, que desejou ao novo comandante, em nome de todos os seus camaradas, felicidades no novo ano. O sr. general Afonso Botelho, em rápidas palavras, agradeceu os cumprimentos de toda a oficialidade e retribuiu os desejos de boas festas que tornou extensivos ás respectivas familias.

Na Associação Luis Braille

Os invisuais tiveram ontem uma festa de confraternização na sede da sua associação de beneficência. Foram vestidas 28 crianças e distribuiram-se donativos de 30 escudos a 70 sócios dos mais pobres. Foram ainda contemplados mais 25, em virtude de ter aparecido um donativo de 500$00 dum anónimo.

Estes donativos foram entregues, após uma pequena sessão presidida pelo inspector da assistência, sr. Roque de Arriaga, que representava o sr. subsecretário da Assistência Social e o sr. director geral da Assistência, secretáriado pelos srs. Luiz Rojado, que representava o sr. governador civil, e Francisco Laurente. Aberta a sessão, o sr. Francisco Laurente agradeceu a presença dos representantes das autoridades, tendo palavras de elogio para o sr. José Pais, chefe de Sapadores Bombeiros, que tem sido um grande amigo da instituição. Aos representantes das autoridades pediu que fôssem interpretes dos seus agradecimentos e, ao mesmo tempo, do pedido de que continuassem a dispensar á associação o melhor do seu concurso, pela obra de assistência que importa levar a cabo.

O sr. Roque de Arriaga prometeu transmitir as solicitações formuladas e disse que o recente estatuto da assistência publica, cujo elogio fez, encerra em si a satisfação desses pedidos.

No final, foi servido um lanche a todos os presentes.

Em várias representações diplomáticas acreditadas em Lisboa

O ministro de França e M.me du Sault deram recepção á colonia francesa nos salões do palacio de Marquês de Abrantes.

O sr. Vaultier, falou em nome da colonia, formulando votos para que a França retome o lugar que merece no Mundo.

O sr. du Sault, dirigindo-se aos seus compatriotas, disse: «Um novo ano começa. 1944 foi o ano da Libertação; 1945 foi o ano da Vitoria. 1946 há-de ser, espero, o ano da Paz». Pediu que os franceses se conservem unidos para a grandeza da França, e concluiu:

—Os votos da França, as suas aspirações nem sempre são, talvez, suficientemente compreendidos. Faço votos por que o sejam melhor, visto que sem a França não poderá haver paz duradoura no Mundo e, como vos disse ao principiar esta alocução, é preciso que 1946 seja o ano da Paz. Levanto a minha taça pela colonia francesa de Lisboa, pelo general De Gaulle, pela França!

As pessoas presentes passaram depois á sala de jantar, onde foi servido um lanche.

—O sr. ministro da Grecia deu ontem, de tarde, no palacio da legação, uma recepção aos seus compatriotas por motivo do dia de Ano Novo. Estiveram presentes, além dos funcionarios da legação e do consulado e dos membros da colonia daquele país em Lisboa, os comandantes, oficiais e tripulantes de três barcos gregos, presentemente fundeados no Tejo. O sr. Kimon Collas, ministro daquele país, saudou todos os gregos dispersos pelos cinco continentes e fez votos por uma Paz duradoura não só no seu país como em todo o Mundo.

—O sr. ministro da Itália e a sr.ª marquesa Roni Longhi receberam também, ontem, nas dependências do palacio da legação, os seus compatriotas residentes em Lisboa. A recepção foi muito concorrida, destacando-se entre a assistência muitas senhoras. O sr. ministro da Itália saudou a colonia.

—Na legação da Turquia foi a passagem do ano festejada com uma recepção á colonia e a vários convidados portugueses, a qual se prolongou até de madrugada.

A recepção ao funcionalismo

A's 14 e 30, começou a recepção ao funcionalismo civil e militar. O Chefe do Estado encontrava-se na sala Imperio acompanhado por todos os ministros e subsecretários de Estado, ao centro dos quais se via o sr. Presidente do Conselho.

Desfilaram em primeiro lugar os srs. drs. Albino dos Reis e Fezas Vital, presidentes da Assembleia Nacional e da Camara CorporativNa, os quais, em nome das duas casas da representação nacional, desejaram ao Chefe do Estado um feliz Ano Novo. Aqueles dois parlamentares, acompanhados pelos componentes das mesas, tomaram depois lugar junto do Govêrno até ao fim da recepção.

Desfilaram em seguida algumas dezenas de deputados e procuradores; a magistratura, á frente da qual vinha o juiz dr. Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal, acompanhado do procurador geral da Republica; o governador civil de Lisboa, comandante Nuno de Brion, etc.

Seguiu-se o desfile da Marinha de Guerra, cuja representação foi particularmente numerosa. A' frente da corporação, vinha o sr. vice-almirante Alfredo Botelho de Sousa, que ainda da exerce as funções de major general da Armada, em virtude do seu sucessor continuar enfermo. Seguiam-nos os srs. contra-almirantes Correia Pereira, superintendente da Armada; Quintão Meireles, director geral de Marinha; e Mesquita Guimarães, inspector de Marinha; comodoro Pereira da Fonseca, comandante-chefe da esquadra; comandantes e oficiais de todas as unidades da frota e directores de estabelecimentos de Marinha; oficialidade da Aviação Naval, engenheiros construtores navais, oficiais das repartições do Ministério da Marinha, num total de cêrca de trezentos oficiais de todas as patentes e serviços.

Começou depois o desfile do Exercito, que compreendeu muitas centenas de oficiais, á frente dos quais se viam os srs. generais Passos e Sousa, major general; Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior; Freitas Soares, Fernando Borges, Peixoto e Cunha, Silva Basto, Ernesto Machado, Santos Correia, Ferreira Passos, Sousa Botelho, Julio Pereira Lourenço, Couceiro de Albuquerque, Luiz Lelo, Pereira Coutinho, Rui Ribeiro, Vieira da Rocha, Carlos Ramires, Domingos de Oliveira e Daniel de Sousa; numerosos brigadeiros e os comandantes e oficiais de todas as unidades do Govêrno Militar e estabelecimentos do Exército; oficialidade da G. N. R., da Guarda Fiscal, da Policia de Segurança Publica e da Legião Portuguesa, etc.

Depois de um intervalo de dez minutos, para repouso do Chefe do Estado, começou a segunda parte da recepção, á qual concorreram os dirigentes dos organismos corporativos, professorado, funcionalismo dos ministérios, etc. Eram 16 e 20 quando terminou o desfile.

O protocolo da cerimónia esteve a cargo dos srs. drs. Henrique Viana e João de Mendonça e coronel Esmeraldo Carvalhais.

As visitas do Chefe do Estado ás duas casas do Parlamento

A's 16 e 30, chegou o sr. Presidente da republica ao palácio de S. Bento, acompanhado pelo sr. dr. Oliveira Salazar e por todos os membros das casas civil e militar. Prestava honras um batalhão de infantaria da G. N. R., cuja banda executou a «Portuguesa».

Na escadaria do palácio, aguardavam o chefe do Estado os srs. ministros da Justiça, da Guerra, da Marinha e da Educação Nacional; subsecretários de Estado da Assistência, da Educação, das Finanças e da Agricultura; os presidentes das duas casas do Parlamento, srs. drs. Albino dos Reis e Fezas Vital, com as respectivas mesas e o secretário geral da Assembleia Nacional, sr. Costa Brochado.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o sr. Presidente da Republica tomou um dos elevadores para o andar nobre do palácio, onde, no gabinete da presidência, declarou aos presidentes das duas Camaras que ia ali com o fim expresso de agradecer os cumprimentos que os deputados e procuradores lhe haviam apresntado e para lhes desejar um feliz Ano Novo.

O sr. dr. Albino dos Reis agradeceu a honra da visita presidencial e lembrando que era aquele o primeiro Ano Novo em paz, depois de seis anos de guerra, formulou os seus votos no sentido de que a nova era pacifica que se abre ao mundo, seja também de grande felicidade para Portugal sob a alta orientação dos seus chefes a quem o país deve o prestigio que hoje disfruta.

Com o cerimonial da entrada, o sr. general Carmona abandonou o edificio, depois de ter apertado a mão a todos os deputados e procuradores presentes.

A' Camara Municipal de Lisboa

Eram 17 horas, quando o sr. Presidente da republica chegou ao edificio da Camara Municipal para agradecer e retribuir os cumprimentos da cidade.

Recebido no átrio pelos srs. ministros do Interior, Obras Publicas, Economia, Colonias, e Finanças, pelo presidente do Municipio, sr. tenente-coronel Salvação Barreto e pela nova vereação, o chefe do Estado subiu ao salão nobre, onde se trocaram breves discursos.

O sr. general Carmona disse que retribuia com o maior prazer os cumprimentos que a cidade, por intermédio da vereação, lhe havia apresentado pouco antes em Belem e fez votos no sentido de que a obra da nova vereação se traduza por largos beneficios para a cidade e para a sua população.

Em resposta, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto agradeceu a honrosa visita do sr. Presidente da Republica á Camara e afirmou que, tendo sido incluido no programa das comemorações do 8.º centenário da cidade, a celebrar êste ano, o plano geral de obras e melhoramentos aprovado no ano transacto, esse facto era, com certeza, uma garantia de que a nova vereação se dispunha a honrar o mandato que lhe foi conferido.

Com o mesmo cerimonial, o Chefe do Estado retirou-se quinze minutos depois e dirigiu-se para a sua residência particular.

Outras comemorações

Uma festa da Shell

Promovida pela Companhia Shell realizou-se no ginásio da F. N. A. T., dos armazens frigorificos da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, uma interessante festa de Natal dedicada aos filhos dos seus empregados e operários, a que assistiram os gerentes srs. R. J. Smith e S. W. Harrigton e grande numero de funcionários superiores. O programa constou de espectáculos de circo e distribuição de «lanche» e brinquedos a 300 crianças, tendo esta encantadora festa decorrido num ambiente de grande alegria.

Em várias colectividades

A comissão escolar de S. Mamede ofereceu ontem um lanche a 80 crianças e uma sessão de variedades, seguida de lanche, a que assistiram os directores da comissão, srs. António Pereira Alves, Alberto de Sousa Cabral e Américo Novo.

—O Grémio Excursionista Civil do Monte, vestiu 15 crianças pobres, de ambos os sexos, da freguesia, oferecendo-lhes um almoço, que foi serviço pelas sr.as D. Ilda Vieira e Alda Rodrigues.

—A Casa da Nazaré, instituida há dois anos, para recolhimento de crianças do sexo feminino, das 3 aos 12 anos, em perigo moral, e que tem, actualmente, 20 crianças internadas, distribuiu um lanche e brinquedos a 80 crianças suas protegidas.

Radios do alto mar

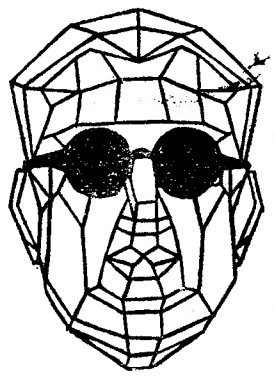
Os tripulantes do vapor «Vila Franca» e os sargentos do contratorpedeiro «Douro» enviaram rádios ao gabinete da Imprensa, no Torel, a comunicar que seguem bem e que desejam festas felizes a suas familias e amigos.

INAUGURA BREVEMENTE
Florida
A MAIS DISTINTA
Camisaria
★ malhas ★
novidades
RUA AUGUSTA, 251/RUA Sta JUSTA, 71

BANDEIRA DE MELO
Decorações
ANTIGAS — MODERNAS
ATELIER
R. da Trindade, 15 - 2.

Vinho do Pôrto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em toda a parte
Agente CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

Pérola do Chaimite, L.da
ao entrar no 4.º ano da sua existência, saúda os seus Ex.mos Clientes e Amigos, e deseja a todos um próspero e feliz ANO NOVO.
AV. DUQUE D'AVILA, N.os 38-38 A



GIL

OCULISTA

FUNDADA EM 1865

Deseja aos seus Ex^mos clientes e amigos um Ano Novo muito feliz.

138 — R. DA PRATA — 140

TELEFONE 2 2829

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo Alcantara, 1

Hoje cantam os categorizados artistas, Brigida Silva, Adelaide Fernandes, Mário José Paninho, Manuel Calixto e Armando Gonçalves. Solos pelos eximios Raul Nery e Fernando Reis.

BOX

FINALMENTE

NO DIA 6, às 15 h.

NA PRAÇA DE ALGÉS

A EXTRAORDINARIA SESSÃO com o sensacional programa

CERDAN - FERRER

Beni Levy-Gonzalez

FIGUEIREDO II - RUBIO

LICINIO - ROCHA II

As bilheteiras dos Restauradores (próximo do Café Avenida) voltam hoje a funcionar das 14 às 20 horas.

TRINDADE Tel. 20000

Sábado, 5 — A's 21 e 45

Estreia da peça austriaca

Cinco judeus alemães

OS MAIS PERFEITOS
OS MAIS ORIGINAIS
E OS MAIS LINDOS

Bordados Portugueses

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

RUA PAIVA ANDRADA 4 - LISBOA

ALFAIATARIA ÁGUIA

RUA DA MADALENA, 202-1º TELEFONE 2 0581 LISBOA

Gabardines duplas, Zambrenes de lã, etc. Fatos, 380$00, 550$00, 700$00 e 800$00 em lindos padrões; feitios: 250$00, 300$00 a 400$00. Chegaram novos e bons lanificios

PREDIO

Compra-se na Rua Lopes ou imediações de bom rendimento e moderno. Resposta ao n.º 10 a este jornal.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1890—Morre em Madrid o celebre tenor Gayarre (Julião Sebastião Gayarre) que cantou pela primeira vez em Verese a opera «Elixir de amor». Foi um artista universalmente conhecido e aplaudido. Nasceu em Roucal (Navarra—Espanha) a 9 de janeiro de 1844.

Fazem hoje anos: o contra-regra e autor teatral Fernando Ferreira (Fernando Jorge Ferreira); o mestre electricista Domingos de Oliveira; a actriz Justina de Magalhães.

Amanhã: o maestro compositor Wenceslau Pinto.

Atrás do reposteiro

A peça original de João Bastos só será representada no Avenida depois da revista «A bomba atómica», que vai entrar em ensaios.

—E' provavel que a primeira figura feminina da companhia que Piero está a organizar para a «tournée» com a revista «Alto lá com o charuto» seja uma das nossas mais populares e aplaudidas vedetas da rádio.

—Pinto de Campos, director da «Estefe», está já a trabalhar nas «maquettes» de cenários e figurinos da «Madrinha de Charley», que inaugura a época de comédia no Apolo.

—A revista «O Paraiso de Lisboa» há um ano que tem vindo anunciada e começou a ser escrita com Amadeu do Vale antes da sua partida para o Brasil, não sendo estranho a ela o escritor Alberto Barbosa, que também foi convidado para colaborar. Esta explicação é-nos pedida por um dos autores, em virtude de entrar brevemente em ensaios outra revista com a mesma ideia do 1.º quadro, por simples coincidencia, o que não impede que os autores do «Paraiso de Lisboa» desistam do trabalho que estão a concluir.

—A revista «A Vitoria» representa-se até domingo, no Maria Vitoria, realizando-se nêsse dia a ultima «matinée».

—A revista «A Vitoria» termina a sua carreira no proximo domingo, no teatro Maria Vitória, para dar lugar á nova revista «Travessa da Espera», em que reaparecerão os artistas bailarinos Francis e Ruth.

—A nova fita portuguesa «José do Telhado», estreada há três semanas, com exito, no Coliseu do Porto, vai ser apresentada ao publico de Lisboa em 10 deste mês, no Politeama.

Cinema nacional

O actor Reginaldo Duarte fará parte do elenco do filme de Henrique Campos, «Homens do Ribatejo».

—Foi lido a Arbués Moreira um argumento da cantora lirica e escritora Raquel Bastos, «Comédia sentimental».

—A pedido dos seus argumentistas, Conrado Selvagem e Jacinto Dantas, para boa condução dos trabalhos, ficará em suspenso qualquer noticia sobre o filme «Capitão Tempestade».

«O Pão de Ló»

A razão por que o Avenida vai apresentar este famoso «vaudeville»

E' como um alegre traço de união entre o recente espectáculo musicado e a nova revista, que em breve tenciona apresentar, que o Avenida vai inaugurar, depois de ámanhã, o novo ano, com mais um grande espectáculo de alegria. «O Pão de Ló», «vaudeville» célebre, história hilariante, que vai novamente divertir e alegrar Lisbôa inteira. «O Pão de Ló» será, desta vez, apresentado numa nova visão teatral de grande e irresistivel comicidade, realizada por Piero, ensaiada por Amarante e interpretada por Irene Isidro, Estevão Amarante, Barroso Lopes, Eunice Muñoz, João Perry, Vital dos Santos e Isabel de Carvalho nos principais papeis. Portanto, «O Pão de Ló» será, até á nova revista, um compasso de espera, pleno de comicidade, com que o Avenida, o teatro de que o publico gosta, porque é aquele em que mais ri, prossegue no seu programa de alegria e optimismo, divertindo e alegrando a cidade inteira!

A Companhia de ópera

que se estreia no dia 16 no Coliseu tem as maiores celebridades liricas

E' composta de divos a grande companhia de opera italiana que Lisboa vai ter o supremo encanto de ouvir. Como exemplo, citemos hoje o nome de um dos seus artistas, celebridade lirica apoteoticamente ovacionada em todo o mundo e por demais conhecida entre nós, visto que nunca se apagaram da memória do culto publico de Lisboa as noites em que a sua voz dulcissima, verdadeira maravilha sonora, arrastou os milhares de pessoas que o escutavam,

O grande tenor Tito Schipa

extasiados, até ao delirio extremo dos loucos entusiasmos. Trata-se do extraordinário tenor Tito Schipa, a cujo tesoiro vocal, que representa um valor incalculável, se junta a sua incomparavel arte de cêna, formidávelmente expressiva. Por isso se sabe de antemão que é sempre uma noite inolvidável aquela em que canta o glorioso tenor Tito Schipa.

Para as prieiras representações e recitas extraordinárias, marcam-se já bilhetes de camarotes, frisas, «fauteuils», geral reservada ou geral siples, sem aumento de preço. Quem quiser contar com os seus lugares certos para aquelas recitas, sem encontrar dificuldades nem ter que os pagar, mais tarde, aos revendedores, por maior preço, não deve hesitar: vá marcar agora os seus bilhetes nas bilheteiras do Coliseu.

Ultima semana

da Grande Companhia de Circo no Coliseu. Ámanhã: «matinée» ás 16 horas

Todo o publico de Lisboa deve aproveitar ir ao Coliseu êstes ultimos dias em que a Grande Companhia de Circo está a dar os seus ultimos espectáculos. Terá assim oportunidade de vêr ainda o maior espectáculo de Lisboa, com artistas de fama mundial, grandes atracções internacionais, palhaços cheios de graça, intermédios cómicos a que não resiste o mais sisudo e numeros de arrojo e de emoção como o salto trágico executado pelo Homem Pássaro, que se despenha, no meio dos mais delirantes aplausos, da cupula para a pista. Espectáculo todas as noites. Amanhã, quinta-feira, «matinée» ás 16 horas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 horas—«Os Maias».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Bolacha americana».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A caixinha das surpresas».
TIVOLI—«O ditador».
EDEN—«Alma cigana».
POLITEAMA—«Educação para a morte».
GINÁSIO—«Fantasia branca».
PALACIO—«Madalena... zero em comportamento».
ODEON—«Madalena... zero em comportamento».
CAPITOLIO—«A loira de Andy Hardy».
OLIMPIA—«Cinco segrêdos».
TERRASSE—«As chaves do reino».
LYS—«As chaves do reino».
REX—«Encontro em Berlim».
PROMOTORA—«O caso de Edith Cawel».
JARDIM—«Jack, o estripador».

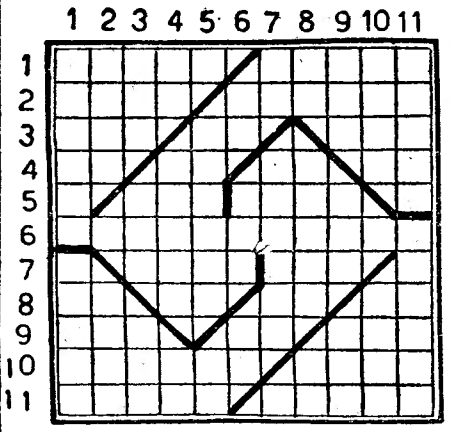
PEÇAM VERMOUTH

POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1188



HORIZONTAIS: 1—Concelho do distrito de Vila Real. Abundante em iguarias delicadas. 2—Condescenda. Miscelaneas. 3—Nome de mulher biblica. Letra grega. Suspiros. 4—Existe. Nêsse lugar. Batráquio. Isolado. 5—Pronome pessoal. Verdadeira. 6—Instituiram. 7—Paixão. Falda. 8—Preposição. Artigo definido. Pôpa. Preposição latina que designa direcção. 9—Gasto pelo atrito. Entrega. Sapo do Amazonas. 10—Ofendo. Pronome pessoal (pl.). 11—Messe. Carvão ardente.

VERTICAIS: 1—Apelido do mais notável orador sagrado de Portugal. Vides. 2—Ligava. Dá mugidos. 3—Artéria. Titulo da condessa que teve amores com um general francês comandante duma das invasões de Portugal. Agora. 4—Aqui. Ulmeiro. Céu. 5—Instrumentos de corda metálica que se ferem com martelo por meio de teclas. Parta. 6—Nota musical. Chegar. Nota musical. 7—Vi. Orara. 8—O mais. Da Arabia. Simbolo quimico do érbio. 9—Fruto da videira. Pedra de altar. Fileira. 10—Iguais. Clima. 11—Quaisquer partes dum esqueleto. Uma das três Gorgonas e a unica que era mortal e visivel ao homem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1187

HORIZONTAIS— 1 —Pisa. Trem. 2—Pó. Apura. IC. 3—Elo. Sul. 4—Rival. Fiada. 5—Puir. Arar. 6—Demolha. 7—Ga. Revia. Tb. 8 8—Nus. Noa Oro. 9—Alost. Darei. 10—Nacionaliza. 11—Som. Axe.

VERTICAIS—1—Perpignan. 2—Poliu. Aulas. 3—Vi. Sôco. 4—Safar. Er. Sim. 5—Apelamento. 6—Ul. No. 7—Trifoliada. 8—Razia. Há. Ala. 9—Ar. Orix. 10—Miuda. Treze. 11—Claraboia.

MONUMENTAL

——NOITE DA MODA——

Execução dos afamados artistas da Canção Nacional: Noémia Cristina, Fernanda Baptista, Carlos Ramos, Frutuoso França, Fernando Madureira e Zé Pinto. Guitarradas por Carvalhinho e Pais da Silva.

Espelho d'Agua

Grande Casino de Lisboa

Apresenta todos os dias a célebre orquestra argentina

CANARO

Variedades pelas conceituadas artistas espanholas

HERMANAS LOPEZ

Primoroso serviço de Restaurante e Bar

BRINDES

os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

PORCELANAS DA VISTA ALEGRE

consideradas as melhores. Visitem a grande exposição nos depositos da Fábrica, no Largo do Chiado, 18 em Lisboa e Rua Candido dos Reis, 18, Porto.

OS EXITOS QUE CONTINUAM...

NO VARIEDADES

Em 2 sessões, 2 — às 20,30 e 22,45
EM PLENO TRIUNFO!
A sempre vitoriosa revista

ALTO LA' com o CHARUTO!

COM
Mirita Casimiro—Vasco Santana — Alvaro Pereira no compère, e a grande atracção internacional Evieand Joe Black

NO APOLO

Em 2 sessões, 2 — ás 20,30 e 22,45
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
da grande revista popular

BOLACHA AMERICANA

COM
Herminia - Costinha—Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compère, e o grande tenor Alberto Ribeiro

---

TEATRO MARIA VITORIA

Telefone 22476

HOJE 2 SESSÕES 2 — A'S 20,30 e 22,45 — HOJE

LUISA SATANELA ANUNCIA AS ULTIMAS NOITES DA **REVISTA**

A VITÓRIA

Um estrondoso exito de gargalhada

com CARLOS LEAL, ALFREDO RUAS, TERESA GOMES e a sensacional atracção HELEN et REGIS

AO PÚBLICO: A empresa garante que a revista «A VITORIA!» termina definitivamente a sua gloriosa carreira no proximo domingo 6 do corrente DIA DE REIS

BREVEMENTE A REVISTA «TRAVESSA DA ESPERA»!

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Hoje, as melhores atracções com o famoso ballet

MERCEDES BEGOÑA
ORQUESTRA PRIETO
COM AS ANIMADORAS **INESITA PENA e CONCHITA MUÑOZ**
Hermanas Aparicio — The Eight Beauties Girls
ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

Húngária

BOITE DE NUIT

Maestro FLORES MALANZA

e cantor
ALFREDO LOPES
A' entrada do Parque Mayer
Tel. 2 3868

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA APRESENTA
BRAZALEMA NOTÁVEL BAILARINA
ENCARNITA MACARENA — TRIO JULY — MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
Sousa Pinto com o cantor ALBINO GOMES — **Cristal** com o cantor AMARAL LOPES
e outras grandes atracções

Dentro de dias, estreia da Parelha **CELI-BRET**

A's 21,15 exibição única do programa duplo

CAPITOLIO

Telefone 27483

A loira de Andy Hardy

com Mickey Rooney e Lewis Stone

BIL, o vingador

novela de aventuras
com o notável artista ROBERT TAYLOR

LUSO

António Caricias

A's 21 e 30—Sessão Popular com Alice Magina, António Caricias, Augusto, Pereira, Emilia Ferreira, José de Castro, Francelina Reis, Ressurreição do Nascimento. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. O Luso apresenta sempre os melhores programas, com os melhores artistas.

Maria Manuela

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21 horas, fados e guitarradas, com Arlinda Vitória, Maria Manuela, Epifanio Guimarães, Fausto Ribeiro e o «ás» do riso *António dos Santos. Amanhã, «Perdão á Saudade»*, e estreia com o profissional do já popular imitador *Augusot Pinto*.

MIAMI

O VOSSO DANCING

Apresenta, hoje, o animador
ALMEIDA CRUZ
Com a
ORQUESTRA CARAVANA
E ainda o acordeonista
JOÃO ALEIXO
Um grandioso programa de variedades
MELA TRIANA—MARY SOL—MARUJA RUIZ—LAS 4 LUMINOSAS
Pepita de Hevia—Mercedes Marquina—Carmen Tallon—Maruja Martin

A SEGUIR NOVAS ESTREIAS

CAFÉ CRISTAL

O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL
Todos os dias das 17 ás 20 horas
CHA'-CONCERTO E VARIEDADES
COM A CELEBRE E APLAUDIDA ORQUESTRA
MANOLO BEL
Orquestra CRISTAL com o cantor AMARAL LOPES

A MODA DE PARIS VISITA LISBOA

TEATRO DA TRINDADE
SEXTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO
A'S 21 HORAS E 45

PARADA DE 8 MODELOS
CANÇÕES POR ANNA MARLY — JAMBLAN

Reservem lugares — Telefone 20000
TRAJO DE «SOIRÉE»

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE «DANCING»

APRESENTA TODAS AS NOITES
O MAIS SENSACIONAL CONJUNTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
E DUAS ESTUPENDAS ORQUESTRAS
ESPANA MARIUS e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

São Luiz — T. 27172 — As 21,30
2.ª SEMANA
A caixinha das surpresas
Filme colorido da WALT DISNEY

EDEN — Telef. 25078
3.ª SEMANA
ALMA CIGANA
com Maria Montez, Jon Hall e Petter Coe
A's 21,30 «Matinées» diarias

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
3.ª SEMANA
Madalena... zero em comportamento
com Iracema Dilian, Leonor Maia, Virg. Teixeira e Oscar de Lemos

GINÁSIO — Telef. 20556
A's 21 e 30
3.ª semana
Fantasia branca
no programa
Mundo Microscopico

CAPITOLIO — Telef. 27483
A's 21 e 15
A loira de Andy-Ardy
Billy, o Vingador

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
AS CHAVES DO REINO
Um grande negócio

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595
3.ª SEMANA
O DITADOR
com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21,30
Educação para a morte
com Bonita Granville, Tim Holt e Otto Kruger

CONDES — A's 2',30 — Telef. 22523
Objectivo, Burma!
com Errol Flynn
«Matinées diarias

REX — Telef. 42 9636 — A's 21 e 15
Encontro em Berlim
O defunto protesta

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
AS CHAVES DO REINO
Um grande negócio

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
Jack o estripador
A ROSA DE BROADWAY

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Danço para ti
com Belita e James Ellison

Simbolo da Maior Perfeição

FENO DE PORTUGAL

O sabonete que estimula as funções normais dos poros e assegura à epiderme uma higiene constante.

ISIDRO

Envia mil felicidades pelo Novo Ano de Paz de 1946 aos seus numerosos clientes e amigos e suas Ex.mas Familias em toda a parte do mundo.

ISIDRO

Rua Eugenio dos Santos, n.º 43, 2.º

Lisboa—Portugal—Tel. 2 7303

Estas felicidades são para os clientes sérios e honestos para com o Isidro.

LUZARTE

Telef. 4 1701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 700$00, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo.

Fazem-se reparações de electricidade, agua e gas

FUNERAIS

OS MELHORES SERVIÇOS

OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. **Facilidades de pagamento** para quem as deseje aproveitar

Rua das Pedras Negras, 5, e/l.

Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

LIQUIDAÇÃO

De um grande sortido de bons casacos de Peles, sem reserva de preços. Só durante 10 dias na

Rua Júlio César Machado, 2, 2.º

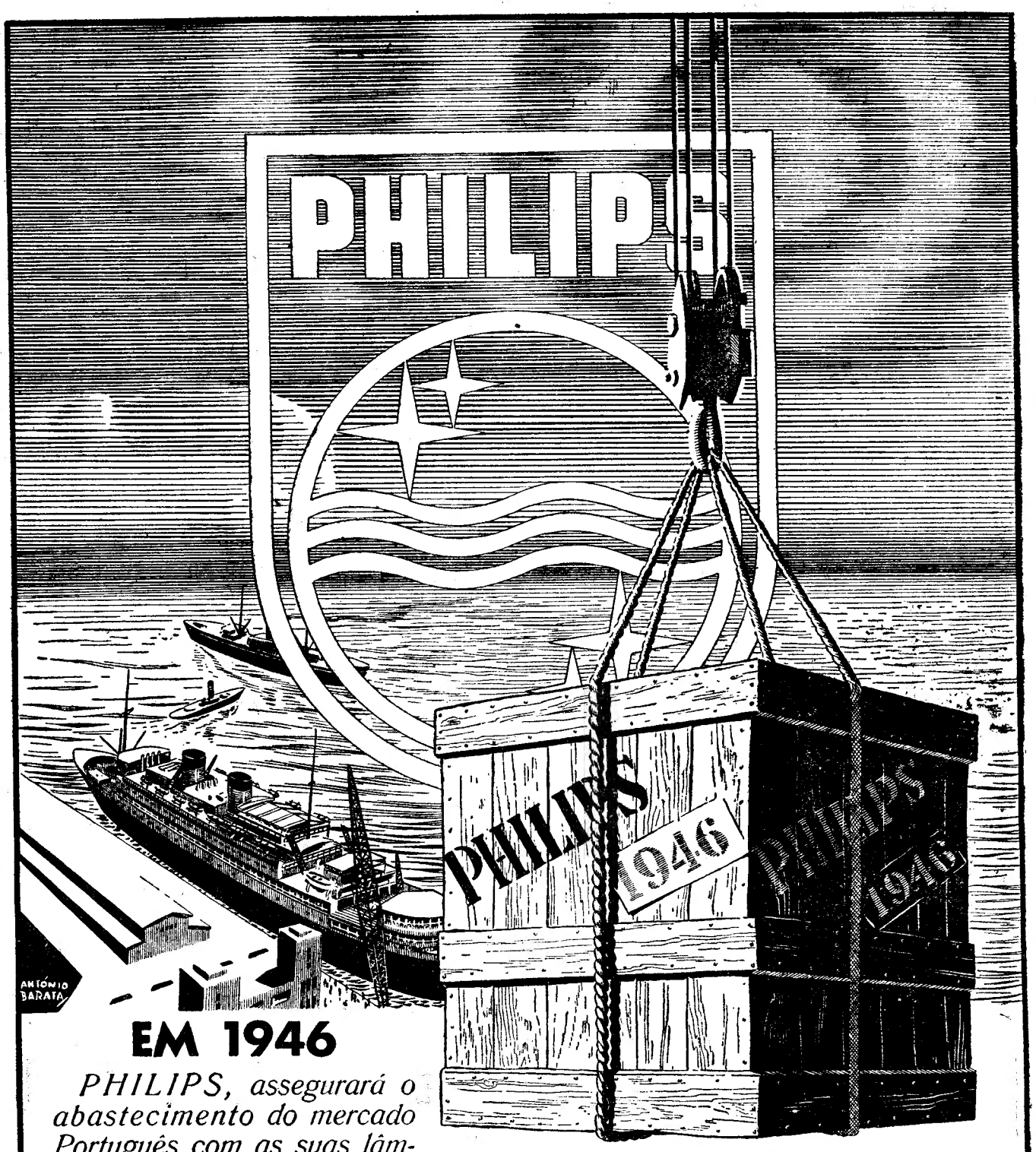
Grande Vinho Espumante Natural

ALTEZA REAL

das

Caves Monte Crasto

Foi servid no banquete do casamento de S. A. R. o Principe D. Duarte Nuno de Bragança realizado em Petropolis (Brasil). Pedidos aos telefones: 20621, 40339 e 28913



EM 1946

PHILIPS, assegurará o abastecimento do mercado Português com as suas lâmpadas normaes, especiaes e as modernas lâmpadas fluorescentes.

PHILIPS, em Rádio, continuará a fornecer os seus aperfeiçoados receptores de T S. F. e válvulas; em Emissão, o seu material especializado.

PHILIPS, em Raios X e Material Cirúrgico, patenteará a sua superioridade.

PHILIPS, em aparelhagem Cine-Sonoro, em Equipamentos Industriais e em Inter-Comunicações, seguirá na vanguarda.

ALTA QUALIDADE E SUPERIOR VALIA TÉCNICA, SÃO LEMAS DA

PHILIPS

PAPELARIA CARLOS

Especializada em livros para escrituração

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO

ARTIGOS DE FANTASIA—CANETAS COM TINTA — LAPISEIRAS — «CARNETS» — CARTEIRAS — PASTAS — ALBUNS PARA FOTOS — TINTEIROS— PAPELEIRAS—FACAS PARA PAPEL, etc., etc.

RUA AUREA, 34-38 — LISBOA — Tel. 2 0244

Visite a Exposição HALCÁ

O MELHOR TAPETE PORTUGUÊS

CASA DO DISTRITO DO PÔRTO

Praça do Marquês de Pombal, 15

DAS 14 AS 19 E DAS 21 AS 24 HORAS

ATÉ 6 DE JANEIRO

DESPORTOS

NA TAPADINHA

A linha de ataque de Olhão

realizou uma das mais destacadas tarefas desta época

O futebol em perigo!

Lisboa, esta amorosa cidade, acolhe sempre os que cá vêm de braços abertos. Não existe hoje em todo o país cidade mais cavalheiresca. Ou mais desportiva. Porque aqui vivem pessoas de todas as regiões, porque a população está dividida em partidos que se combatem, mesmo quando não estão em guerra, e talvez por uma compreensão mais elevada da ideia desportiva, não há duvida que os grupos de fora são agasalhados com entusiasmo Nunca estão abandonados. Ou desamparados. Se se fizesse um inquerito entre os jogadores, concluiriamos por certo que uma maioria esmagadora gosta de jogar em Lisboa. Particularmente aqueles que passam no exame...

Cotinuamos a pensar que o ambiente pesa extraordinariamente na competição. Os factos confirmam-no. De sorte que os clubes lisboetas encontram-se nesta grande competição numa situação curiosa e estranha. Quando saem de casa deparam com um ambiente de exaltação a favor do adversário, e mesmo no lar recolhem muitas pessoas que são os seus piores inimigos. Quere dizer, a situação dos lisboetas é desvantajosa. A que propósito vem isto?—Verdadeiramente, sem propósito... Com o unico objectivo de prestar justiça a Lisboa, a cidade mais desportiva do pais.

Com a expansão do jôgo, os campos já não chegam. E não se diga que tal sucede uma vez por outra. No domingo passado ficaram centenas de pessoas nos arredores do campo do Benfica. Ontem, a Tapadinha pôs o cartaz de lotação exgotada. O facto começa a ser vulgar. Quando os clubes construirem os seus novos campos deverão pensar no seguinte:—o que parece hoje demasiado será amanhã escasso.

Desta vez havia o interesse de vêr jogar o Olhanense, que desempenha a figura de vedeta no torneio. Mais do que interesse, havia verdadeira ansiedade. Mas os algarvios não conseguiram dar a sua medida. A relva contribuiu um pouco para o caso. Os jogadores levaram tempo a aferir os pés, a encontrar a fôrça precisa da passagem e a adaptar-se ao salto e ressalto da bola. Outras causas influiram na exibição. Todavia, longe de desiludir, o Olhanense deixou excelente impressão. Por vezes, o jôgo e o resultado são dois aspectos que se devem vêr em separado. Talvez que uma ou outra pessoa recorde a frescura de um futebol algarvio que antigamente vinha a Lisboa, e perdendo sempre ou quasi sempre, nos deixava um gôsto delicioso! O Olhanense é agora outra coisa. Como todos os grupos que se elevam pelo estudo e pela experiência, atingiu já uma sabedoria que destroi as ingenuidades, a improvização e a audácia tão caracteristica dos que começam. Por vezes—tão bela! O Olhanense é hoje um grupo que sabe muito bem como se joga.

Não nos lembramos, deixando de fora o precioso caso do Belenenses, de ter visto esta época uma linha avançada do nivel da do Olhanense. Toda ela sabe atacar, com rapidez, e bom toque e dominio de bola. Talvez se lhe possa apontar certa falha no remate, mas isso é, por assim dizer, um mal nacional. Há na dianteira olhanense alguns grandes jogadores, das maiores figuras do futebol português. Vários movimentos ofensivos construidos na primeira parte deram-nos ensejo de vêr esses valores em toda a sua grandeza. No segundo tempo, o ataque diminuiu em potencial devido á forte contusão do ponta direita e ao abaixamento fisico do avançado-centro. Mesmo assim, realizou o suficiente para não sair da Tapadinha com uma derrota, mas sim com o empate. As injustiças da bola já não espantam!

Os médios algarvios constituem uma peça harmoniosa, visto as qualidades de um se harmonizarem com as dos outros. Emquanto que o direito tem espirito de ataque, o esquerdo resguarda a defesa. Já o centro acompanha bem a linha avançada, mas abandona um pouco a ideia das rêdes, e como não tem velocidade as suas dificuldades são evidentes, em várias emergências do jôgo. Os defesas, valentes e com rasoavel colocação, deixaram-nos vagamente a ideia de não alinharem no tom do grupo. Para tal não se torna necessário recordar a imagem da segunda bola lisboeta.

Como sempre, o Atlético foi um adversário aguerrido. O grupo levava para o campo o desejo de desfazer, ante a mirada dos seus associados, a má impressão da dolorosa viagem ao Porto. Em boa verdade, a vitória lava todas as manchas. Mas o Atlético não conseguiu uma exibição capaz de electrizar a sua massa clubista. Jogou rasoavelmente. Apenas. Mas numa confusão de pasagens e desmarcações que tiraram á sua vitória grande parte do brilho. Os dois pontos foram arrancados pelo favor da energia e não do jôgo desenvolvido. Bem sabemos que a primeira aspiração é vencer. Mas vem depois a de ganhar com mérito, e superioridade de futebol. E' por isso que reservamos a palavra triunfo para outras circunstancias que não as da Tapadinha.

O onze que parecia tão bem ajustado nas suas peças sofre actualmente um abalo. Ou crise de forma. Alguns dos seus jogadores já não estão com as mesmas fôrças do começo da época, e tal representa um sintoma com seu quê de gravidade. O mal deve provir principalmente dos jogadores que jogam há muito tempo... Embora não o pareça. E o pior é que não há solução para o caso. Se a defesa cumpriu a sua missão, já o mesmo não pode dizer-se do ataque. Pelo seu lado, a linha média fez quanto pôde, procurando suprir as lacunas ofensivas. Tal propósito, de resto, deve ter provocado a confusão do jogo atlético, sem graça nem arte ao qual faltou sempre a claridade no passe. Isto que é um jogador passar a bola para o companheiro melhor colocado e este dominá-la ainda sem ninguem ao redor e seguindo pelo melhor caminho, jogá-la depois linearmente para a colocação mais apropriada. Numa palavra, os atléticos fizeram poucos triangulos. Das nossas palavras não se poderá concluir que os lisboetas tenham sido dominados, ou que a vitória á tangente (dois a um) seja escandalosa. Já por varias vezes temos referido o grande papel que desempenham nas partidas de futebol os atributos da energia e da fôrça de vontade.

Ao darmos a mancha do encontro da Tapadinha, cumprimos o nosso dever chamando a atenção dos dirigentes para a forma como se voltou a jogar nos campos de Lisboa. Alguns elementos voltaram sistematicamente á pratica do jogo feio, pleno de truques, e á jogada traiçoeira, miudinha e subterranea que elimina muito mais do que o choque aparatoso em força e violencia. Custa ainda a compreender como há jogadores que, intencionalmente, queiram pôr fora do terreno o adversário só porque ele joga ou está a jogar melhor. Diz-se de alguns elementos que têm medo. Ou que são timidos. Mas a verdade é que, em certas circumstancias, é preciso perder a noção de tudo para afrontar o perigo. Não pode ser! Não pode continuar! Se os arbitros são complacentes, e se a Federação não pune, manchando a bela acção disciplinar que tem desenvolvido, pela adopção de uma figura que se chama desculpa para os gestos irreflectidos dos jogadores, *que venham as entidades superiores imediatamente em defesa e socôrro do futebol em perigo!*

TAVARES DA SILVA

O guarda-rêdes do Olhanense defende e bloca bem a bola, a tempo de se livrar do ataque de Gregório

Federação de Futebol

Foi nomeado um secretario permanente

A Comissão Administrativa da Federação de Futebol, dando cumprimento ao que está disposto no novo estatuto federativo, resolveu preencher o lugar de secretário permanente criado pelo referido diploma. A escolha recaiu no sr. José Trigo, antigo dirigente do Benfica e funcionário da Federação adstrito aos serviços da Comissão Central de Arbitros.

Trata-se do lugar do mais alto relevo na organização de futebol, exigindo grandes qualidades para o desempenho do cargo: ponderação, conhecimentos técnicos e regulamentares, imparcialidade, espirito conciliador mas firme, cultura e dedicação á causa. Parece-nos, na verdade, que a escolha recaiu numa pessoa competente que poderá afirmar-se numa organização já lançada, mas que está ainda a aperfeiçoar-se e sempre em renovação.

Uma brilhante avançada da dianteira algarvia, com o famoso trio João da Palma-Cabrita-Salvador, em frente das rêdes, e o guarda-rêdes do Atletico em acção

Ténis

Começou o Campeonato Internacional do Estoril

Com um dia pouco propicio à prática do tenis e com os «courts» a ressentirem-se da muita chuva que anteontem caiu, principiou ontem, no Estoril, o Campeonato Internacional de Inverno, organizado pela Federação Portuguesa de Lawn-Tenis, em colaboração com o Estoril Parque Tenis.

A presença de doze jogadores estrangeiros, alguns deles de grande categoria internacional, valoriza sobremaneira essa competição que terá no domingo o seu epilogo.

A primeira jornada, prejudicada pelos factos já apontados, decorreu, no entanto, com razoavel interesse e teve a assistência dos mais dedicados adeptos da modalidade.

Não foi possivel fazer disputar mais do que dois encontros. No primeiro, o espanhol J. Bartroli venceu o belga Gellant por 9/7 8/6 e 6/0, no segundo, o francês Petra venceu o belga Devoe por 6/4, 7/5 e 6/3. O primeiro valeu bastante mais do que o segundo. Bartroli acusou progressos e Gellant foi adversário à altura. No segundo Petra não teve necessidade de se empregar a fundo.

Para hoje foram marcados os jogos seguintes: ás 14 horas: Garnero contra Buzer; Massip contra H. Cunha; e Petten contra Spitzer. A's 15 e 30 horas: Cochet contra J. Bastos; Gremilet contra Szavost; e Pellizza contra Sanglier.

Basket-Ball

O Belenenses ganhou a taça «Pedrouços»

O Clube Sportivo de Pedrouços organizou um torneio de *basketball*, para ser disputado nos dias de Natal e Ano Novo, instituindo a taça «Pedrouços», e a que concorreram o clube promotor do torneio, o Algés e Dafundo, Belenenses e Promotora.

Para o jôgo final ficaram apurados o Belenenses e o Algés. O encontro disputou-se ontem no campo de Pedrouços, arbitrado por Manuel Domingues.

Mais experientes e muito felizes nos lançamentos ao cesto, os belenenses conseguiram um resultado volumoso, no decorrer de um jôgo bem disputado.

O Algés, embora dando boa réplica, não conseguiu deter o «team» azul, que por vezes atingiu momentos de superioridade. No entanto, o «cinco» do Algés e Dafundo chegaria ao fim do jôgo com menor diferença de pontos se os seus lançadores tivessem sido mais felizes e precisos na conclusão das jogadas.

O jôgo terminou com o resultado de 53-26 a favor do Belenenses (24-13 ao intervalo).

Alinharam e marcaram: Pelo Belenenses: Natividade (2), Valerio (9), Camara e Sousa (12), Romulo (6), Seia (20), Afonso Domingues (4) e Manuel Cardoso. Algés e Dafundo: Carlos Correia (2), Maximo (2), Carrelos (14), Hernani Brito (8), Miraldes e Cabral.

Antes dêste jôgo e substituindo o encontro Pedrouços-Promotora, as «equipes» A e B do Pedrouços disputaram um desafio que terminou com o resultado de 27-25 a favor da «equipe» A.

Alinharam: «equipe» A, Mayer, Chagas, Rui Duarte, José Brás e Salgado. «Equipe» B, Manuel Luz, Antonio Rodrigues, Lemos, Telmo e Joaquim Rodrigues.

A 5.ª jornada

da Primeira Divisão

A jornada do próximo domingo a 5.ª, da Primeira Divisão do Campeonato Nacional é dirigida pelos seguintes árbitros.

Porto. Boavista-Oliveirense, Correia Serio, de Coimbra; *Lisboa:* Belenenses-Vitoria de Guimarães, Cunha Pinto, de Setubal; *Lisboa:* Sporting-Vitoria de Setubal, Alvaro Santos, de Coimbra; *Elvas:* Elvas-Atlético, Libertino Domingues, de Setubal; *Olhão:* Olhanense-Benfica, José Trindade, de Setubal; *Coimbra:* Academica-Porto, Carlos Canuto, de Lisboa.

Todos os encontros começam ás 15 horas.

ECOS

Leon Litwinski fez há poucos dias, na Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferência intitulada «A Psicologia americana e os problemas de reeducação e de psicopatologia do após-guerra». Do ilustre conferencista, versado nos problemas modernos da psicologia educativa, recebemos a seguinte carta que merece ser conhecida e entendida devidamente.

Sr. director—Envio-lhe o texto da minha conferência que os jornais de hoje anunciaram para sabado, 22 do corrente, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Dada a actualidade do assunto é natural que o «Diário de Lisboa» ache conveniente apresentá-lo em rapida sintese.

Proponho fazer uma exposição das teorias emitidas, durante a guerra, nos Estados Unidos, sobre os problemas de reeducação e de psicopatologia do após-guerra. Caracterizam-se ao mesmo tempo pelo optimismo e o objectivismo.

A titulo de conclusão, falarei da questão levantada nos Estados Unidos pelo prof. Tolman, isto é: se nós somos capazes de nos tornar cidadãos do mundo, buscando assim a solução suprema das dificuldades de ordem internacional de que sofre a humanidade.

A questão não deixa de ser urgente, se nos referimos ao discurso pronunciado no dia 23 de novembro passado, na Camara dos Comuns, por Ernesto Bevin, subsecretário britanico dos Negocios Estrangeiros.

Ele preconiza o universalismo e a criação dum parlamento mundial. Há alguns dias Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, falou da necessidade de limitar a soberania nacional em prol da vida internacional melhor organizada.

No meu entender, o internacionalismo, possivel no dominio do racional, é mais dificil na ordem dos sentimentos. Na realidade, as ideias aproximam-nos, mas os sentimentos separam-nos muitas vezes.

Como já se disse, os homens não apreciam a imparcialidade nem o escrupulo na exactidão. Amam tanto as suas paixões que ao realista honesto que os contraria, êles preferem o chefe absurdo que os conduz ao desastre, mas lisonjeando os seus sentimentos fortes.

Os guias e domadores de povos comportam-se habitualmente como irracionalistas e nunca como racionalistas. E' de desejar que o racional possa no entanto, uma vez por outra, iluminar com os seus raios as trevas e o misterio do irracional.—**De V. Leon Litwinski.**

Nesta expressiva carta, **fala-se dum velho antagonismo—as contradições da razão e do coração. O homem só raramente chega á unidade e á unanimidade. Vive em duelo permanente, lutando consigo mesmo para se ordenar e pacificar. Aparecem as soluções heroicas—as dos santos, as dos martires e a dos penitentes.**

Pode tôda a gente subir tão alto, sublimando-se?

Na epoca em que vivemos, pretende-se esmagar no homem a tendencia para o particularismo, alargando a consciência até abraçar o universo. A dificuldade é tremenda e Leon Litwinski mostra-se ceptico. Por emquanto, só a religião conseguiu universalizar a fé.

Ousará a politica aspirar ao mesmo? Surgirá amanhã o cidadão do mundo? Teremos um parlamento para tôdas as raças e povos?

O problema oferece dificuldades que são verdadeiros obstáculos. Pode muito bem acontecer que a pouco e pouco saiamos da «selva escura» em que os erros imperam...

IMPRENSA

«O Primeiro de Janeiro»

Passou ontem mais um aniversário o nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», do Prto, uma das melhores afirmações da Imprensa portuguesa e actualmente dirigido pelo sr. eng. Pinto de Azevedo Junior. Endereçamos-lhe os nossos melhores cumprimentos.

«Democracia do Sul»

O jornal «Democracia do Sul», de Evora, dirigido pelo sr. dr. Vitor Santos, entrou no seu 45.º ano. Cumprimentamo-lo por êsse motivo.

BARCOS INGLESES

no Tejo

A' hora a que fechamos a nossa edição, está a entrar no Tejo uma flotilha de doze corvetas britanicas.

O novo fundo

de Socorro Social

e a origem das receitas

que lhe são atribuidas

Já veio a publico o texto do decreto-lei que o Govêrno, por iniciativa do Ministério do Interior, vai publicar com o intuito de auxiliar os individuos em caso de calamidade ou sinistro, ou quando os recursos da sua economia forem por circunstancias anormais insuficientes para dar satisfação ás necessidades minimas de familia.

De um modo geral, o decreto corresponde, na maior parte das suas fontes de receita, a um imposto indirecto sobre a população, na previsão de factos calamitosos que pode ser até—e oxalá—que não se verifiquem.

O Estado também contribuirá ou poderá contribuir com subsidios (n.º 6 do artigo 2.º). As outras receitas principais são:

1.º—A contribuição de 5 por cento sobre a receita bruta dos espectáculos cinematográficos, touradas ou outros divertimentos publicos e competições desportivas, e a de 2 por cento sobre a dos espectáculos teatrais. A contribuição minima será de $50 por bilhete ou entrada e a cobrança será feita por multiplos desta quantia;

2.º—Uma taxa de 6$00 mensais por mulher, a pagar pelos industriais que empreguem 50 ou mais mulheres, quando não tenham organizada a assistência á maternidade e á primeira infancia, ou a tenham estabelecida por forma deficiente, com relação a cada mulher empregada;

3.º—10 % sobre a importancia das contas pagas em «bars», «cabarets», «dancings» e estabelecimentos congéneres de diversão, incluindo a devida pela entrada e por reserva de mesas;

4.º—O produto da taxa de 5 centavos sobre cada caixinha de fósforos vendida no País, das marcas a designar por despacho do Ministério das Finanças;

5.º—O produto do adicional de 10 % sobre os direitos de importação do tabaco estrangeiro manipulado;

Constituem também receita os produtos de subscrições e de espectáculos organizados para aquele fim; doações, heranças, legados e donativos; o produto da venda de mercadorias apreendidas pelas autoridades competentes, que não sejam reclamadas pelos seus donos ou possuidores dentro do prazo de um ano, com excepção dos casos previstos na legislação aduaneira; o produto de multas, os juros dos fundos apurados, etc.

A protecção aos navios

contra a bomba atómica

LONDRES, 2 — O critico naval do «Daily Mail» diz que o Almirantado britanico ordenou que se estude rapidamente um plano de protecção aos navios de guerra contra a bomba atómica. O articulista escreve: «Um plano verdadeiramente revolucionário para nova protecção á marinha de guerra britanica contra a bomba atómica será apresentado num relatorio a ser entregue em Março proximo por uma comissão especial escolhida pelo Almirantado. Certos técnicos de marinha declaram que apenas o estabelecimento de bases moveis no Pacifico pode constituir salvaguarda eficiente para a esquadra contra um ataque de bombas atómicas».—(R.).

ESPUMANTES NATURAIS

DAS

CAVES S. JOÃO

Prove e saberá . . .

que melhor não há

Peddios: telefones 2 5498—4 6340—2 1397

Morreu

de desastre

uma jovem artista

de 13 anos

de um circo ambulante

Georgette Buain

Filha de artistas, neta de artistas—a avó era espanhola e o avô era francês—o circo lhe deu a morte. Tinha 13 anos e chamava-se Georgette Dias Bouain.

Como foi parar ao «Circo Mariozito»? A história é a de sempre: vida errante, pobreza e mais pobreza. Vieram todos do Alentejo há perto de dois meses—ela nascera em Arronches—e trabalhavam ora num, ora noutro circo, em todos com a mesma pouca sorte. Ao «Circo Mariozito», instalado há semanas no Campo dos Peixinhos—a zona sacrificada das inundações—foram pedir trabalho os quatro irmãos e os pais. A mais velha, de 19 anos, é a Raquel; depois, vinham a Georgette, a Orlanda e a Alexandrina, que tem só 8 anos e que, como as irmãs, faz o numero do «bambu japonês» e do «quadrante em fôrça dental». Foi aqui que a pequena Georgette encontrou a morte: três ou quatro degraus, em falso, seguidos de queda, quando ia a agradecer ao publico, com um cotovelo fincado no estômago, quase vazio. E seguiu-se uma congestão cerebral.

Isto foi ontem. Tinham trabalhado só anteontem e ontem, porque o tempo não permitira melhor. Casa meia, com menos de 75 escudos assegurados—a noite não daria 200—para a familia toda, em que tambem se contam um rapaz que já trabalha e os pais, Mariette Dias Bouain e Cristiano Zeferino.

Quando foi das inundações, perderam tudo. Os aparelhos foram arrastados pela cheia e os pobres artistas—uns 18—foram recolhidos e socorridos por um modesto comerciante do sitio. Ontem, era a despedida. Tratava-se de arranjar dinheiro para seguir o circo outro rumo, no seu deambular triste e constante em procura de magros meios de subsistência. Mas o circo é assim mesmo: um sorriso esbatido de pó de arroz a esconder uma lágrima de angustia. E, depois do desastre das duas cheias seguidas—o terrivel ponto final de ontem.

Ao principio, quando a Georgette caiu, ninguem supôs até onde iriam as consequências do tombo. Prestaram-lhe pequenos socorros de emergência mas, pouco depois, era preciso chamar um «taxi», suspender o espectáculo—60 dias o circo estivera fechado!—e conduzir a Georgette ao hospital de Santa Marta, onde hoje faleceu, pela manhã.

O cadaver da pequena artista foi depois conduzido para o Necrotério, onde será autopsiado.

Para o funeral, ainda sem dia marcado, os artistas do «Circo Mariozito», que pertence a Sebastião Simões Mariz, vão promover um peditório. Eles não querem que a sua companheiro fortuita vá para a vala. A dor dos humildes não se compadece com os rigores da sua triste sorte—e, por certo, não faltará quem lhes compreenda a sua nobre atitude.

A familia da pequena Georgette mora na azinhaga das Fonsecas, numa barraca anexa a uma antiga fábrica de sebos. Vive na maior penuria.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T.M.G.) DE HOJE: Uma vasta depressão, centrada ao sul da Groenlandia, abrange a Terra Nova, Atlantico Norte e Islandia. Na região da Madeira está centrada outra depressão com configuração estavel. Temperaturas: Londres, —1º; Paris, —3º; Lisboa (Monsanto) 7º.

FENOMENOS OBERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Bom tempo na Inglaterra, França e Peninsula. Chuva na Madeira e aguaceiros nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões da frente polar evolucionam em latitudes muito setentrionais e a depressão da Madeira deve manter-se.

Por consequência,

TEMPO PROVAVEL AMANHA EM PORTUGAL—Ceu geralmente pouco coberto. Vento predominante dos quadrantes de E. moderado a fresco. Descida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 14º,6; minima, 7º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 10º,2; minima, 2º,6.*

O JULGAMENTO DE NUREI

Uma descriç

dos fuzilamento

NUREMBERG, 2—Recomeçou hoje o julgamento dos 22 maiores criminosos de guerra nazis, depois de 12 dias de ferias do Natal, exactamente como se não tivesse havido qualquer interrupção. Depois dos acusados terem ocupado os seus lugares, o coronel Storey, acusador americano, resumiu as suas considerações contra as forças «SS». Em poucos minutos completou essa tarefa e passou a ocupar-se da Gestapo e dos serviços de segurança, salientando a parte desempenhada por Ernest Kaltenbrunner, chefe da espionagem da Gestapo, que não estava presente no tribunal, por se encontrar de novo hospitalizado em consequencia duma hemorragia cerebral.

Os acusados ocupam os mesmos lugares e vestem os mesmos fatos. Goering olhava com um ar superior e parecia mais palido do que antes. Hess era o unico dos acusados que não usava auscultadores. Parece com perfeita saude, mas está ainda pálido. Aparentemente não acompanha o julga-

Hirohito

promete

ao seu povo

os principios liberais

da Carta de 1868

TOQUIO, 2—O imperador Hirohito invocou de novo os principios liberais estabelecidos na celebre Carta Maiji Mairi de 1868, ao publicar ontem á noite o primeiro rescrito imperial desde a rendição japonesa.

«Desejamos fazer este juramento e restabelecer o pais para ele se poder levantar de novo», diz o imperador referindo-se ao juramento da Carta restabelecida quando o poder imperial passou a dominar sobre os barões feudais. A Carta promete a base liberal para a politica nacional, incluindo uma representação popular a cooperação das classes e a igualdade das pessoas.—(R.).

Chocaram no ar

duas Fortalezas Voadoras

que se afundaram com os tripulantes

MANILA, 2—Duas Fortalezas Voadoras que fazlam evoluções sobre a baía de Manila chocaram em pleno voo e projectaram-se com a maior violencia nas aguas. Completamente destroçadas, afundaram-se quasi instantaneamente e com elas os seus 15 tripulantes.—(U. P.).

Lord How-How

será enforcado amanhã

LONDRES, 1—O ministro do Interior britanico decidiu não intervir no caso de William Joyce—locutor inglês da radio alemã, conhecido pelo nome de lord How-How, que foi condenado á morte—por não se justificar qualquer interferencia. A execução foi fixada para a proxima quinta-feira.—(Reuter).

«SUPI

LANIFICIOS

1946

Cumprimenta os desejando-lh dades.

77, RUA FANQU

BERG

ão dramática

em massa de polacos

mento. Ribbentrop mostrava-se bem disposto. Keitel tem o cabelo consideravelmente crescido e mostra-se impassivel.

Entre os primeiros novos documentos apresentados pelo coronel Storey, figura uma declaração jurada do engenheiro alemão Hermann Frederich Graedc, que presenciou fuzilamentos em massa de milhares de judeus, proximo do aeroporto de Dubno, na Polonia, levados a efeito em 1942, pelas forças «SS» Cêrca de 1.500 pessoas eram mortas diariamente e quando o engenheiro Graedc chegou os restantes 5.000 estavam para ser liquidados. Graedc conta: «Homens, mulheres e crianças, de todas as idades, tinham de se despir á ordem dos agentes alemães, que usavam chicotes. Tinham de colocar as peças do vestuario em lugares marcados. As pessoas mantinham-se reunidas em grupos de familia, beijavam-se e despediam-se e esperavam o sinal dos agentes alemães que se encontravam proximo dum poço tambem armados de chicote. Durante os 15 minutos que estive junto do poço não ouvi lamentações ou pedidos de misericordia».

Graedc acrescenta: «Observei uma familia de cêrca de oito pessoas—um homem e uma mulher de cêrca de 50 anos com os seus filhos de 18 e 10 anos e duas filhas mais crescidas. Uma velha com o cabelo completamente branco tinha nos braços uma criança dum ano e acalentava-a cantando. A criança mostrava-se encantada. Algumas pessoas olhavam com lagrimas nos olhos. O pai pegava na mão do filho de 10 anos e falava-lhe em voz baixa. O rapaz lutava contra as lagrimas. O pai apontou para o céu parecendo explicar qualquer coisa e cêrca de 20 pessoas receberam ordem para se precipitarem no poço. Entre essas pessoas estava a familia a que me referi. Observei o poço e calculei que já ali haveria umas mil pessoas. Um alemão que se encontrava á beira do poço tinha uma metralhadora nos joelhos».

Foi hoje apresentada a ordem de Hitler, de 18 de Outubro de 1942, mandando assassinar os homens dos «Comandos» britanicos que desembarcassem em territorio ocupado. A ordem diz: «De hoje em diante todos os inimigos das chamadas missões de «Comandos» na Europa ou na Africa, mesmo que pareçam soldados em uniformes ou tropas de demolição, quer armados, quer desarmados, em combate ou em fuga, devem ser aniquilados até ao ultimo. Tanto importa que tenham desembarcado de navios ou aterrado de avião ou tenham sido lançados em paraquedas. Mesmo na hipotese desses individuos parecerem dispostos a render-se, em principio não devem ser perdoados. Fica proibido fazer prisioneiros, mesmo que seja por pouco tempo».—(R.).

Morreram 280 pessoas

no naufragio de dois barcos japoneses

TOQUIO, 2 — O quartel general de MacArthur informa que ao largo do porto de Nagasaki se afundaram dois barcos de passageiros japoneses em consequencia de terem chocado com minas que andavam á deriva. Todos os seus tripulantes e passageiros, num total de 280 pessoas, morreram afogados ou devido aos efeitos das explosões.—(U. P.).

REMA»
ELECCIONADOS
eus prezados clientes e amigos
e um Novo Ano de prosperi-
ROS, 79 — LISBOA

Duas irmãs

sexagenárias
trucidadas
pelo comboio
em Entre-Campos

Ontem, ás 7 e 36, na estação de Entre-Campos, á chegada do comboio de Vila Franca á estação de Entre-Campos, ás 7 e 36, deu-se um lamentavel desastre, que custou a vida a duas irmãs, o qual impressionou todas as pessoas que a ele assistiram e que foi impossivel evitar.

Muito ante da chegada do comboio dirigiram-se á bilheteira da estação duas pobres mulheres, Felismina Lopes, de 65 anos, e Henriqueta Lopes, de 68, ambas naturais de Benavente, as quais compraram bilhetes para a Azambuja, onde iam, por motivo do Ano Novo, visitar uns afilhados e com eles passar o dia para o que eram portadoras de um cesto com brinquedos e outras lembranças. Eram duas irmãs muito amigas, ambas viuvas e residentes na Vila Mira, porta 18, Campo 28 de Maio, n.º 141.

Emquanto esperavam pelo comboio, estiveram conversando sossegadamente e, ao ouvirem o silvo, uma delas pegou no cesto e aproximou-se da orla do cais, a-fim de tomar lugar. O cesto, porém, caiu á linha, pelo que uma das duas irmãs, a Felismina, sem se aperceber do perigo que corria, fez tentativas para o apanhar, mas, ao ver o comboio, atrapalhou-se e caiu. A irmã correu para lhe prestar auxilio, mas já era tarde, porque o gigante de aço se aproximava, apesar dos esforços que o maquinista empregou para evitar o desastre. Ambas foram colhidas. A Henriqueta teve morte instantanea e a Felismina ferimentos graves pelo corpo, de que faleceu, algumas horas depois, no Hospital de Santa Marta.

Esta cena comoveu profundamente todos os passageiros do comboio, ouvindo-se gritos de aflição dos passageiros e das pessoas que presenciaram o desastre sem o poder evitar.

As duas irmãs viviam da venda de bijutarias e do auxilio de alguns parentes.

«Fundação Vale Flor»

A sr. D. Maria do Carmo Dias Constantino Ferreira Pinto, marquesa de Vale Flor, criou uma instituição filantropica para perpetuar a memoria de seus filhos Jenny e José Luis, e cujo fim é recompensar e estimular actos de honestidade, humanidade, abnegação, generosidade, sacrificio e coragem praticados por menores pobres, de ambos os sexos, de nacionalidade portuguesa. Os estatutos foram hoje publicados. O fundo da instituição é de 1.000 contos, que a fundadora lhe destina.

Os rendimentos liquidos anuais produzidos por este capital serão divididos em duas partes iguais, constituindo cada uma delas um prémio. Estes prémios denominar-se-ão «Premio José Luis de Vale Flor, 2.º marquês de Vale Flor» e «Premio Jenny de Vale Flor». O primeiro destina-se a premiar os actos referidos, praticados por menores do sexo masculino, até aos 17 anos de idade, que se encontrem nas condições indicadas. O segundo dos citados premios destina-se a premiar actos da mesma natureza, mas praticados por menores do sexo feminino, até á idade de 18 anos.

A instituição será dirigida pela instituição de socorros mutuos Montepio Geral.

Torne-se um bom profissional!
A Escola Pratica de Comercio é uma solução para o seu caso

Numa época em que a questão económica é o problema n.º 1, há que tomar medidas imediatas tendo em vista o futuro. Soletre pausadamente: ES-CO-LA PRA-TI-CA DE CO-MER-CI-O. Verá imediatamente que é um nome feito, e não mais o poderá esquecer. Os sensatos chefes de familia, cujos filhos perderam o ano no liceu, não hesitarão em torná-los pessoas práticas e deixarem de ser um encargo. A verdade vem sempre á superficie, e até os mais teimosos terão que aceitar esta realidade: A Escola Prática de Comércio é um laboratório de futuros comercialistas. E ser bom técnico comercial, assegura: bom nivel de vida, conforto, riqueza e saude. Rapazes ou raparigas poderão fazer o Curso Complementar de Comércio em 3 anos, e obter diploma do Estado. Terminado o Curso, ficarão conscientemente preparados em: Contabilidade, Estenografia Inglesa, Organização Comercial e Industrial, Publicidade e linguas estrangeiras. Organizaram-se também Cursos especiais. Esta escola modelo, sita na Praceta de Almirante Reis, 3, 1.º, tem cursos diurnos para raparigas e nocturnos para rapazes. Um telefone informará aqueles que queiram construir uma vida sólida. Marque o numero 51763 e peça um folheto informativo. Não se exige o pagamento de matricula.

O FRIO ENTRA PELAS FRINCHAS!
calafetagem de janelas, portas e marquises
RUA da CONCEIÇÃO, 11 - TEL. 26110

Assumiu

as suas funções
a nova vereação
da Camara Municipal
de Lisboa

Para cumprimento do que dispõem o artigo 328.º do Código Administrativo e o parágrafo unico do artigo 2.º do regimento municipal, os vereadores da Camara de Lisboa eleitos para o quadriénio 1946-49, reuniram-se hoje nos Paços do concelho, a fim de entrarem em exercicio de funções.

Depois duma troca de cumprimentos no gabinete da presidência, reuniram-se todos na sala das sessões publicas.

O sr. dr. Macedo Barros fez a chamada dos vereadores, que depois prestaram, cada um por sua vez, o juramento de cumprir com lealdade as funções que lhes forem designadas.

O sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto deu as boas vindas aos vereadores, salientando que êles vão ter uma missão muito importante, não só pela necessidade de prosseguir nas obras iniciadas, mas porque, como em 1947 passa o oitavo centenário da tomada de Lisboa aos mouros, que vai ser comemorado condignamente, a actividade camarária terá de se intensificar muito. Daí advirão grandes trabalhos para os serviços municipais e grandes responsabilidades para a Camara e para a presidência. Disse estar convencido de que todos trabalharão com a melhor vontade, sempre num sentido de confiança que ele nunca deixará enfraquecer. Por sua parte—acrescentou—dará aos vereadores todos os elementos indispensáveis para que a colaboração entre eles e a presidência seja eficaz. Renovou os cumprimentos e pediu a todos que se preparassem para os grandes trabalhos que a cidade vai exigir deles.

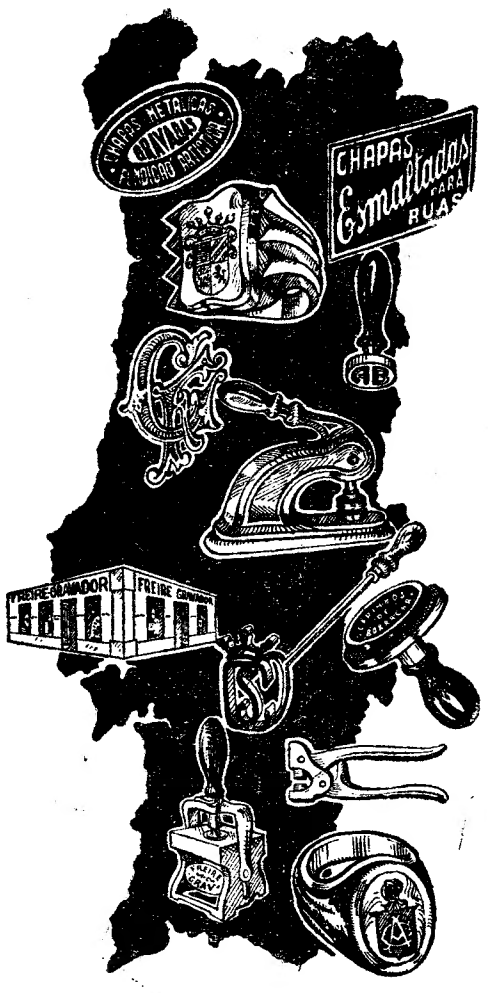
Em nome dos novos vereadores, falou, agradecendo as referências e as saudações do sr. presidente, o sr. engenheiro Sousa Rego, que, evocando as duas vezes em que esteve naquelas funções—em 1927 e em 1938, dessa vez sob a presidência do grande estadista Duarte Pacheco—disse que tem muita honra em ser de novo vereador sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, e prometeu a leal colaboração de todos.

Em seguida, o sr. presidente encerrou a reunião, marcando a primeira sessão publica mensal para o próximo dia 17.

Luca de Tena

foi conferenciar com o pretendente

MADRID, 2—O marquês Juan Ignácio Luca de Tena, proprietario do jornal madrileno «A. B. C.», que foi orgão monarquico-conservador, parte esta noite para Lausanne, a fim de visitar o principe D. João, pretendente ao trono da Espanha.—(R.).



EM 3 LINHAS

Vai ser extinto durante o ano que começou, o mercado do Anjo, no Porto.

///

Encontra-se no Pico (Açores), sua terra natal, o arcebispo de Goa e patriarca das Indias, D. José da Costa Nunes.

///

A divida publica em 1944, representada por titulos e empréstimos, era de 9 milhões e 343 mil contos, que se reduzem a 6 milhões e 484 mil contos, pela diferença dos saldos credores. Diminuiu um milhão em relação a 1928.

///

Morreu em Cerdero (Famalicão) uma mulher que contava 102 anos e até havia pouco tempo percorria aos domingos dois quilómetros para ouvir missa.

///

A lição pronunciada há meses pelo prof. James Brierly, sôbre a doutrina da soberania de Estado no direito internacional moderno, foi agora publicada pela Academia das Ciências.

///

Entrou em vigor o novo acôrdo ortográfico luso-brasileiro, que embora traga inovações, há-de acabar por entrar nos hábitos de quem escreve.

///

Lê-se num jornal de Braga: «O que pretendo frisar e que, de cada vez mais, se torna necessário é praticar a assistência ao pobre, para que cresça a tranquilidade do rico».

///

Em 1946, pelos orçamentos aprovados, as receitas e despesas da Camara Municipal de Lisboa jogam em 240.488 contos e as da Camara Municipal do Porto em 101.416 contos.

///

Foi nomeado chefe do estado maior da Força Naval da Metrópole, o capitão de fragata Mário Ferreira da Costa.

///

Foram agraciados com o oficialato de Cristo os srs. António de Bastos, dr. Torrão Santos e Manuel Coutinho, presidentes, respectivamente, das camaras de Santarem, Almeirim e Alpiarça.

///

O «Diário do Governo» publica hoje o largo movimento em nomeações, reconduções e exonerações de presidentes e vice-presidentes de camaras municipais do país.

Noite de «réveillon»

que acabou na esquadra

Foi preso Eduardo Nunes, rua Particular, 53, á avenida Afonso III, por se ter dirigido á esquadra dos Caminhos de Ferro a fazer entrega de uma carteira com 330 dolares, alegando que a havia achado.

Inetrrogado, declarou depois que fôra uma rapariga, cujo nome indicou, quem lhe dera a carteira e o mandara fazer entrega na esquadra. Pouco tempo decorrido, porém, apresentou-se ali o subdito brasileiro Flaviano Deiro dos Santos, tripulante do navio «Benjamim Huntinjto», declarando que a carteira lhe fôra roubada, na noite de 29 para 30 do mês findo, pela rapariga indicada pelo primeiro, bem como a importancia de 600$00, um relogio, um bracelete de prata, um anel de ouro de 18 quilates, tudo no valor de 1.800$00, não incluindo os dolares em referencia.

Uma organização fascista

descoberta na Italia

LONDRES, 2—A radio de Moscovo, citando um telegrama de Londres, disse hoje que se descobriu na Italia uma extensa rede subterranea da organização fascista, mencionando particularmente o Movimento «Tricolor». A radio acrescentou que, segundo informações recebidas, as organizações fascistas na Italia são financiadas por fundos vindos do estrangeiro, especialmente da Suiça.—(R.).

Transportes arribados

pelo mau tempo no Atlantico

Devido ao mau tempo no Atlantico, um quadrimotor inglês da «British Overseas Airways Corporation», que seguia das Bermudas para Poole (Inglaterra), viu-se obrigado a mudar de rumo, tendo amarado em Cabo Ruivo. Traz a bordo cinco passageiros, entre os quais a jornalista inglesa Elizabeth Stuart.

—Tambem arribou ao Tejo o vapor espanhol «Ria de Ares», que segue de Valencia para a Belgica, com laranjas.

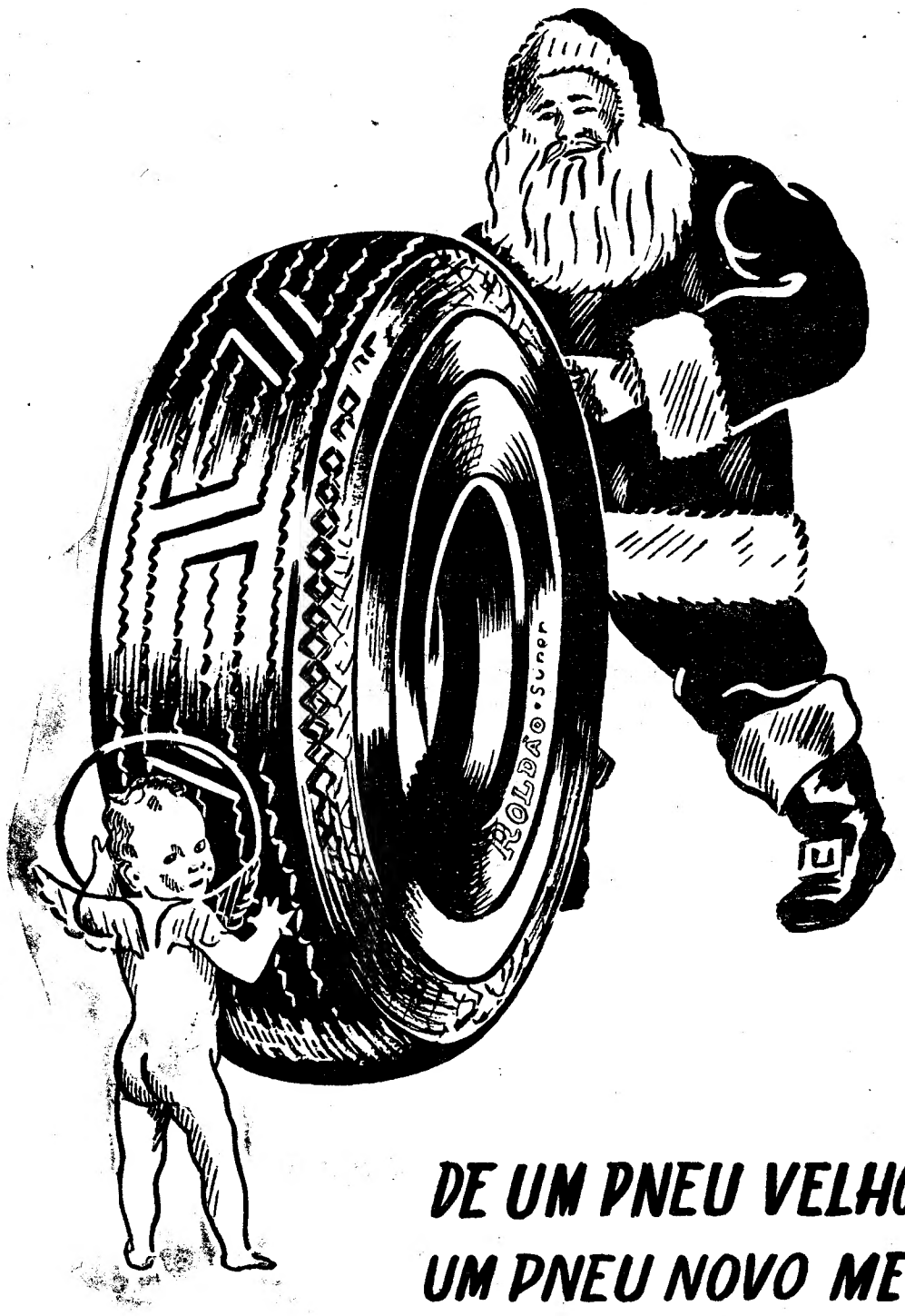
FOI RECOLHIDO O AVIÃO

ha dias caído em Cabo Ruivo

Foi recolhida por uma fragata a carcassa do bimotor do Secretariado da Aeronautica Civil que há dias caiu no Tejo, que foi transportada para as Oficinas Gerais do Material Aeronautico, em Alverca, onde já se encontram os dois motores do aparelho.

Ao Ano-Velho Sucede o Ano-Novo

POR FUNÇÃO DO TEMPO;



DE UM PNEU VELHO FAZ-SE
UM PNEU NOVO MERCÊ DA
TÉCNICA DA

AGENTES:
LISBOA
R. PINTO FERREIRA, 22 %
(À JUNQUEIRA)
PORTO
GARAGEM PASSOS MANUEL

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
Roldão & Pires, L.da
DIRECÇÃO TÉCNICA DE: MANUEL DA COSTA PIRES
LEIRIA

RESISTENCIA
SEGURANÇA
ECONOMIA

BELARTE

Os dois grandes éxitos do Teatro Nacional

«Os Maias»

Uma cena do I acto de «Os Maias»

«Férias»

Uma cena do II acto de «Ferias»

O que disse a crítica

Do *Diario de Noticias:* «Já sem favor e sem discordancias, êsse e quanto publico enchia—e vai encher, certamente por muitas noites—o Teatro Nacional de D. Maria II presenciou um formoso. esplendoroso e até muito valioso espectáculo. Nêsse particular—isto é: na parte espectacular da representação da noite passada e, em geral, na sua interpretação—Amélia Rey Colaço, Robles Monteiro e a sua companhia, e Lucien Donnat e os seus colaboradores, podem receber, devem receber, quantos aplausos, no fundo, merecem. Pelo seu formidavel esforço, digno de ser premiado; pelo brilho e pelo empenho de brilhar que todos lhe emprestaram, digno dos maiores louvores; por toda a beleza e bom gosto e esmero de mil pormenores preciosos, postos nos cenários, no mobiliário, na indumentária, na composição das figuras, tudo o que—pela côr, pelo fulgôr, pela graça e pelo encanto duma época e de ambientes ali fielmente reconstituidos—é digno de ser por toda a gente exaltado e admirado.

.....

Quere dizer e em resumo: feliz inauguração de temporada no Teatro Nacional; Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro e sua companhia, de parabens e um belo espectáculo, destinado a uma longa e brilhante carreira». —*Augusto Pinto.*

De *O Seculo:* «A empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro na montagem e na encenação dos cinco actos, que o dr. José Bruno Carreiro obteve de um conhecimento exemplar da obra e com uma pura inteligência, deu uma notavel contribuição para esta primeira comemoração centenária. Os espectadores da noite de ontem viram, realmente, as salas do «Ramalhete»

.....

A interpretação merece, em soma final, uma nota muito alta, mas hesita-se em discriminar os valores a dar a cada um. Um de menos, ás vezes, pode ser injusto».—*Matos Sequeira.*

De *A Voz:* «Em resumo: um espectáculo magnifico, de superior qualidade, que vai atrair ao Nacional todos os admiradores do bom teatro e da obra imorredoira do grande Eça de Queiroz».—*Rui Correia Leite.*

Do *Diario de Lisboa:* Norberto Lopes, na sua critica, afirma que os espectadores encontraram «uma realização cénica perfeita, cheia de beleza, de propriedade, de harmonia e de gôsto, uma autentica ressurreição de ambientes em que se atendeu rigorosamente a todos os pormenores, uma unidade pictural em que se sente a direcção segura, a visão justa, o espirito moderno, a inteligência clara de Amélia Rey Colaço, que encontrou em Lucien Donnat um colaborador precioso, esclarecido, documentado, de uma devoção artistica exemplar e de um gôsto indiscutivel. E encontrou, também, um conjunto de representação admiravel, um estilo próprio, uma escola em que se adivinha a experiencia de Robles Monteiro, que com tanto carinho cuidou da «encenação psicológica» da obra.

E acrescenta:

«Não era dificil de prever, por tudo quanto sabemos acêrca da inteligencia, da probidade artistica e do bom gôsto das pessoas que presidem aos destinos da Casa de Garrett, que a noite de ontem devia ficar memorável nos anais do Teatro português. Abertura solene da temporada e inicio das comemorações centenárias de Eça de Queiroz, não podia ser mais brilhante nem mais apropriado o espectáculo que dedicou à memória do grande romancista a empresa do Teatro Nacional. Notavel esforço artistico que é de elementar justiça pôr em relêvo com os merecidos louvores. Embora obedeça a uma unidade perfeita e seja dificil dissociar os diversos aspectos do espectáculo, que fazem parte dum todo homogéneo, devemos confessar sinceramente que a encenação pictural da peça que o dr. José Bruno Carreiro extraiu de «Os Maias» sobreleva em muito o valôr dramático da obra, costruida com inegavel probidade literária, com equilíbrio, com inteligência e com visão teatral, mas carecida da unidade de acção indispensável e daquele contendo psicológico que era dificil trnspôr do romance para o palco».—*Norberto Lopes».*

De Republica: «Mas tudo está tão primorosamente montado, com uma encenação de tanto gôsto e de tão escrupulosa seriedade, está tão presente o espirito imortal de Eça de Queiroz, há uma interpretação de tal maneira correcta, cuidadosa, entusiasmada bastas vezes—que o inicio das comemorações ecianas—foi bem sucedido e merecedor das palmas que recebeu.

.....

Guardou-se propositadamente para agora a referência a Robles Monteiro; a composição do seu «Afonso da Maia» está magnifica, inteligente, minuciosa. E' um enternecido reviver da figura nos traços que Eça lhe delimitou. O seu papel teve nos aplausos finais uma boa participação».—*Boavida Portugal.*

Do *Diario Popular:* «A montagem e a encenação, cuidando exemplar e minuciosamente de todos os pormenores, o esplendor e a verosimilhança do guarda-roupa, uma interpretação que se pode considerar, de um modo geral, excelente—são elementos mais do que suficientes a justificarem aplauso e louvor. Está perfeitamente á vontade para não regatear esse aplauso quem estas linhas escreve, pois não teve qualquer interferência na iniciativa tão digna de louvor, de se levar êste ano á cena no Teatro de D. Maria II, e além dos originais portugueses aprovados pelo Conselho de Leitura, esta comédia dramática ,extraída do um romance de tão grande significado no quadro da nossa História literaria».—*Luiz Forjaz Trigueiros.*

«OS MAIAS» segue a sua carreira triunfal que a extraordinária afluência de publico não deixa prever quando terminará, cedendo, a seu tempo, o lugar ao primeiro original aprovado pela Comissão de Leitura, razão por que «FÉRIAS» apesar de um êxito excepcional, ainda ontem confirmado com uma casa completamente esgotada, só poderá ser representada todos os dias, (excepto ás segundas-feiras) ás 6 da tarde e aos domingos, ás 4.

Teatro Nacional de D. Maria II

A' 21 horas e todas as noites

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de **Eça de Queiroz**, por **José Bruno Carreiro**

Amanhã, às 18 h. (6 horas da tarde)

FÉRIAS

O novo grande êxito

Referências á peça

Diário Popular: «Se há peças que vivem por circunstancias especiais de atmosfera, do «clima», de um conjunto de agrado em que a sala e o palco se dão as mãos para, branda e suavemente, lhe assegurarem uma carreira, «Férias», estreada no D. Maria II, é uma delas». —*Luiz Forjaz Trigueiros.*

A Voz: «A peça que se estreou neste teatro. mereceu o êxito obtido, porque contem todos os elementos assenciais para nos proporcionar um bom espectáculo; um dos melhores a que temos assistido ultimamente. A acção, ora empolgante, ora esbatendo-se no contorno dos caracteres da gente moça, vai num crescendo de interesse até á cena final».—*Rui Correia Leite.*

Diário de Noticias»: «Uma comédia dramática de acção bem urdida e conflito dado com vigor e com lógica resolvido».—*Cristiano Lima.*

Republica: «Tem um ambiente encantador, que lhe vem da aragem de juventude e ternura que atravessa os 3 actos».—*Julião Quintinha.*

Diário de Lisboa: «Uma peça que tem incontestaveis condições de agrado, perfumada de ternura, orvalhada de lágrimas, que comove e diverte ao mesmo tempo o espectador».—*Norberto Lopes.*

Jornal do Comércio: «Espectáculo delicioso para «matinées» e «soirées» doseado em lágrimas e sorrisos e interpretado com dignidade, elevação e brilhantismo o que nas horas turvas do Teatro mundial... é algo!»—*Armando Ferreira.*

O Século: «A peça é como que uma lição dada inconscientemente pelos filhos aos pais, que aponta, como melhor refugio e amparo para todas as desilusões, o amor à vida nova que se cria entre o tumultuar das paixões, a ternura dos filhos, que muita vez nos ensinam o caminho».—*Matos Sequeira.*

Diário da Manhã: «Trata-se de uma comédia sem duvida agradavel em que as cenas dramáticas alternam com as risonhas».—*Luiz Francisco Rebelo.*

Vitória: «Maria Luz Regás e Juan Albornoz desenvolvem através da peça cenas que ora nos comovem, ora nos divertem».—*Luiz Francisco Rebelo.*

Referências á interpretação

Jornal do Comércio: «Amelia Rey Colaço tem em «Férias» a sua peça; admirável intérprete desde a primeira cena, atingindo culminancias de beleza e perfeição».—A. F.

Diario de Lisboa. «Maria José mostrou mais uma vez possuir um temperamento excepcional».—N. L.

A Voz: «A cena da declaração no 2.º acto. é o melhor momento da peça, e isso se deve á extraordinária interpretação de Maria Barroso». —R. C. L.

O Século: «Maria Clementina numa personagem muito do seu estilo, foi perfeita».—M. S.

Diario da Manhã: «Beatriz Santos, num «travesti» houve-se com muita gentileza».—L. F. R.

Diario Popular: Destaque-se ainda António Palma, sempre excelente artista».—L. F. T.

Diario de Noticias: «Paiva Raposo representou com segurança».—C. L.

Republica: «E' muito dificil conseguir tão relativa unidade em gente nova, e sentiu-se aqui o trabalho notavel de Robles Monteiro, como ensaiador».—J. Q.

Vitoria: «Gabriel Pais, que se estreava, representou com notavel á-vontade».—L. F. R.

Diario de Noticias: «Augusto de Figueiredo representou com boa expressão dramática».—C. L.

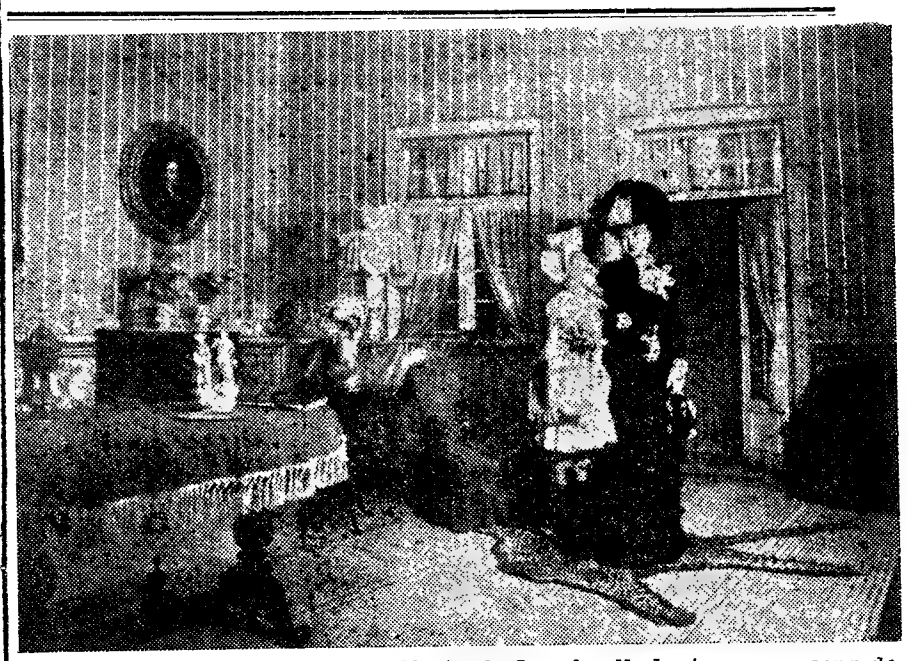
Diario de Lisboa: «Maria Corte Real deu muito carácter a um papel de senhora dengosa».—N. L.

Republica: «Meniche Lopes, muito bem».—J. Q.

A Voz: «Laura Fernandes, numa velha criada, perfeita».—R. C. L.

-o-o-o-

Uma cena de «Os Maias»



Amelia Rey Colaço e a pequena Maria de Lourdes Norberto,, numa cena deliciosa do 2.º acto de «Os Maias»

1 de Janeiro de 1946

Tele { fone 21672 gramas HERMESBABY

M. Simões Jr.

Tem a honra de informar que foi nomeado representante da casa ILFORD LIMITED, ILFORD, LONDRES

(Chapas, papéis e películas para fotografia e cinematografia) desde já se colocando à inteira disposição dos interessados para todos os esclarecimentos que desejem, esperando em breve poder anunciar a chegada a Lisboa das primeiras remessas.

LISBOA

Rua da Conceição, 46, 1.º

TELEFONE 6 4312
TELEGRAMAS: - MOLDURACIONAL - LISBOA

A MOLDURA NACIONAL, L.DA

Cumprimenta os seus Exmos. Clientes e Amigos, desejando-lhes boas festas e feliz Ano Novo.

LISBOA Largo do Conde Barão, 43 a 46

Samora Correia

A Pensão Nazareno deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um Ano Novo muito próspero e comunica que nos primeiros dias de 1946 em diante já pode receber as suas ordens pelo telefone n.º 4, montado no seu estabelecimento.

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18,19

Sucessora de Henrique Marques

(Calçada de S. Francisco, 23-1.º)

AVISO

Maria Marques, proprietária da Firma, declara para todos os efeitos que, tendo deixado a gerencia desta Firma o senhor Armando Lamelas, a partir desta data fica a mesma a cargo dos senhores José Augusto Baptista e José Maria Casalinho.

MARIA MARQUES *(Segue reconhecimento)*

OLICLINICA DO INTENDENTE

do Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA Telefone 4 5587

ISEL ALVES — Cirurgia, parto e ginecologia — de 14 h.
UDELINO SERRA — Cirurgia geral. Operações — de 17 h.
NASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos — de 17 h.
RMANDO DIAS — Raio X vias urinárias — de 14 h.
RMANDO VAZ — Análises clínicas, vacinas — de 11 h.
ERRA PACHECO — Doenças de pele e sífilis — de 17 h.
ERTO GOMES — Raios X — de 16 h.
OÃO PEREIRA — Doenças nervosas e sífilis — de 15 h.
ERNANDO DE QUEIROZ AMARO — Medicina geral — de 13 h.
[illegible] — de 10 h.
[illegible] — de 18 h.
[illegible] — de 18 h.
[illegible] — de 15 h.
PEDRO DE CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras — de 16 h.
ÁCIO DE MACEDO — Clínica médica, operação, pulmão — de 19 h.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 2?6-1.º — Tel. 2?607

ESTABELECIMENTOS

JERONIMO MARTINS & FILHO, L.DA

LISBOA

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes, desejando-lhes boas festas e um Ano Novo feliz.

Caldas da Rainha

O Proprietário do Hotel Rosa cumprimenta os seus clientes, os seus amigos e o publico em geral, desejando a todos um ano repleto de bens espirituais.

1 DE JANEIRO DE 1946.

A PRESTAÇÕES

CALÇADO — CHAPEUS — GUARDAS-CHUVA — SOMBRINHAS
CAMISAS — MEIAS — PEUGAS

GASPAR

Largo de S. Domingos, 18, s/loja — Lisboa

Deseja a todos os seus Ex.mos clientes e amigos um feliz Ano Novo.

Banco Português do Continente e Ilhas

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital — 15 milhões de escudos

Sede { **Rua do Ouro, 110 116**
Rua de S. Nicolau, 82/96
Rua [illegible]rco de Bandeira, 49/55
— LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em conformidade com os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do BANCO PORTUGUÊS DO CONTINENTE E ILHAS para reunir no dia 19 de Janeiro do corrente ano, pelas dezasseis horas, na sua sede em Lisboa, com a seguinte ordem do dia:

1.º—Discussão, aprovação ou modificação do Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração sobre o exercício de 1945 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
2.º—Eleições para os cargos vagos na Mesa da Assembleia Geral e no Conselho Fiscal.

Lisboa, 2 de Janeiro de 1946.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Plinio Silva*

Agostinho Ferreira Maia

Missa e agradecimento

Maria Judite d'Almeida Maia e mais familia participam que amanhã, dia 3, pelas 10 horas, na Igreja dos Martires se realizará uma missa sufragando a alma de seu saudoso esposo e parente, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada, e bem assim, a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA MEGA

D. Virginia Vaz Monteiro Neto Ferreira

FALECEU

Amelia Vaz Monteiro Gomes, Virginia Vaz Monteiro Azevedo e Silva, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Irmã, Tia e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da rua da Imprensa Nacional, n.º 84 r/c., esq., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Coronel Conigro da Cunha de Eça de Almeida

Missa do 30.º dia

Maria Alice Judice da Cunha de Eça de Freitas e seu marido Augusto de Freitas, Fernando Judice Samora da Cunha de Eça e sua mulher Maria de Lourdes Nápoles de Carvalho da Cunha de Eça, mandam celebrar a Santa Missa por alma de seu Pai e Sogro, amanhã, dia 3, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora dos Mártires.

O primeiro trimestre

(Continuação da 1.ª pag.)

administração do Reich. Quem acredita que eles se não encaminharão rapidamente no sentido duma solução prevista e concertada? Os ministros dos Negocios Estrangeiros das três grandes potencias vencedoras voltarão a reunir-se em Washington no proximo mês de Março. O panorama internacional apresentará, nessa altura, uma fisionomia bem diferente daquela que havia sido modelada pelo rompimento de Londres.

O mecanismo de Moscovo

As seis comissões previstas na recente Conferência de Moscovo, para o Japão e para a Romenia, para a energia atomica e para a Coreia, representam o esboço dum mecanismo novo cujo funcionamento será apressado pelo dinamismo diplomático dos sovietes. Até 1 de Maio estarão reconhecidos pelas democracias anglo-saxonicas os govêrnos da Romenia e da Bulgaria e articulados os tratados de paz com a Italia e os «satelites» do Reich. Na actual zona de ocupação russa, delimitada pela linha Sttettin-Trieste, a rigidez da vigilancia militar será substituida pelo esbôço duma estrutura politica. A federação dos eslavos do sul, juntando-se com os povos actualmente federados na republica jugoslava, os bulgaros e os macedonios (pelo menos uma parte destes), terá dado um grande passo no sentido duma definição clara das suas reivindicações.

O condicionalismo criado pela ocupação e pelas clausulas do armisticio á evolução da politica interna italiana terá desaparecido. A decisão final sobre a forma de govêrno e as eleições legislativas desenharão as linhas gerais em que vão fundir-se as tradições e as aspirações italianas, após vinte anos de fascismo e quasi três de fermentação interior. O termo da Assembleia Constituinte em França e a preparação de novas eleições revestir-se-ão, para aquêle país e para a Europa ocidental, duma importancia indiscutivel.

Longe de nós, na imensidade perturbada da Asia, a China procurará conciliar as correntes desavindas que se opõem á realização da sua unidade nacional, a India escolherá entre a violencia e a conciliação para resolver a questão crucial da sua nova organica politica, a Indonesia verá regulado por alguns anos o seu destino, os países do Médio Oriente serão agitados pelas correntes de profundidade que levarão o mundo arabe á opção inquietante entre a sua linha de conduta tradicional e as perspectivas revolucionarias que ameaçam e enchem de sambras equivocas toda a região predestinada que se estende entre o Ponto Euxino e o Golfo Persico. A agenda internacional aparece assim, neste começo de ano novo, carregada de temas inquietantes e de motivos de preocupação para os diplomatas e homens de Estado. Mas ninguem tem, certamente, duvidas sobre o sentido em que os problemas pendentes vão evolucionar no quadro estabelecido pelos representantes dos «Três Grandes» em Moscovo, o qual será rectificado e retocado dentro de três meses, em Washington.

A nova Liga das Nações

Entretanto, começará a funcionar tambem o mecanismo do novo orgão de cooperação internacional e segurança, cujo estatuto, elaborado na Conferencia de S. Francisco e aprovado por cinquenta países de todo o Mundo. A Assembleia da nova Liga das Nações reunir-se-á em Londres pela primeira vez, no proximo dia 10 de Janeiro, a-fim de tomar decisões do maior alcance: eleição dos seis membro não permanentes do Conselho de Segurança, escolha da comissão que deve encarregar-se do estudo da energia atómica, eleição do Conselho Economico e Social, designação do local para a sua sede, escolha do secretário geral, função essencial ao funcionamento eficaz do organismo.

O Conselho de Segurança e o Conselho Economico e Social têm na sua frente uma tarefa urgente a realizar. O primeiro, além da energia atómica, encarregar-se-á de organizar o instrumento de repressão, que será posto ao serviço da Liga para que esta fique em condições de impôr a sua vontade, quando esta, porventura, vier a manifestar-se e a ter expressão. O segundo terá o encargo imediato de estabelecer um plano de reorganização economica do Mundo que evite a reincidencia em érros que, depois da guerra de 1914-18 se revelaram fatais. Esse plano não pode deixar de ter em conta as diversas tentativas e realizações de caracter nacional já em curso e as decisões das conferencias internacionais que, antes e depois do termo das hostilidades, estiveram reunidas para se ocuparem dos problemas economicos, financeiros e sociais do post-guerra.—C F.

Calendário Brinde

A côres, inclue o N.º de fim d'ano da

Revista TURISMO

que acaba de ser posto á venda em todo o país.

Várias páginas dedicadas ao **Centenário d'EÇA DE QUEIROZ.**

Grande reportagem sôbre o **NATAL.** Secção de **AUTOMOBILISMO, CONTOS, MAGAZINE,** etc.

Preço 6$00

Pedidos á R. do Loreto, 4, 2.º—Lisboa.

Aos alentejanos

Informa-se que se encontra á venda em todo o país um luxuoso n.º da

Revista TURISMO

com mais de 100 páginas dedicado ao Distrito de

EVORA

Preço 10$00

Pedidos á R. do Loreto, 4, 2.º—Lisboa.

ACABA DE APARECER O 2.º VOLUME DO LIVRO

«CINQUANTE ANS DE SOUVENIRS»

Pelo BARÃO HENRI DE ROTHSCHILD (André Pascal)

CAPITULOS: XVI — Alexandre Duval; XVII — Cornuchet; XVIII — Monsieur Chomet; XIX — John Pierpont Morgan; XX — James Gordon-Bennet; XXI — Souvenirs de la préhistoire de l'automobilisme; XXII—Souvenirs de l'Hôtel-Dieu; XXIII — Souvenirs d'une coisière sur les côtes de la Sicile; XXIV — Souvenirs de mon tour du monde; XXV — Le Theatre Pigalle; XXVI — Une consultation historique; XXVII — Un train spécial

Preço do 2.º volume, no fsrmato 26x15, com 224 págs. Esc. 50$00

DO MESMO AUTOR

UN COŒUR SUR LE GRIL — Peça, em quatro actos, precedida de um ensaio sobre **«La technique de l'art dramatique»** e sobre **«Les psychoses au théatre»**

CORAÇÃO TORTURADO — Tradução de «Un coeur sur le gril», de Norberto Lopes e Fernando Teixeira

A' VENDA NAS LIVRARIAS—CADA VOLUME **50$00—Envia-se á cobrança**

Pedidos a COSTA CARREGAL, L.da — Travessa Passos Manuel, 27 — PORTO

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me BETTENCOURT

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 2 5316

N. B.—Prestando-se confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT**

«AZEITE»

O racionamento de um mês chegar-lhe-á para um ano se utilizar nos seus «menus» a afamada

Farinha Americana Pillsbury

para «PANCAKES»

Compre-o no seu habitual fornecedor

Distribuidores:

Caetano Conceição

Rua dos Castelinhos, 12-12 D. LISBOA — Telef. 44 031

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela 11
e R Alexandre Herculano

Manuel Marques Junior

FALECEU

PEREIRA, MORGADO & FERREIRA, DE LISBOA têm o desgosto de comunicar aos seus amigos o falecimento do seu antigo colaborador e amigo Ex.mo Sr. Manuel Marques Junior, e que o seu funeral se realizou esta manhã no cemitério dos Prazeres.

Manuel Marques Junior

FALECEU

PEREIRA, MORGADO & FERREIRA, DE LEOPOLDVILLE (CONGO) têm o desgosto de comunicar aos seus amigos o falecimento do seu antigo colaborador e amigo Ex.mo Sr. Manuel Marques Junior, e que o seu funeral se realizou esta manhã, no cemitério dos Prazeres.

Manuel Marques Junior

FALECEU

Seus irmãos e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu irmão e parente, e que o funeral se realizou esta manhã, no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Visite na CASA DOS METAIS

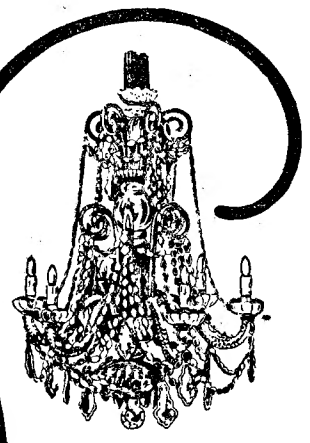
A nova Secção de Ménage e verá que não se arrepende.

PARA A INDUSTRIA

Temos: Aços das melhores qualidades, Metais, Ferragens, Ferramentas, etc.

Rua Alves Correia, 97 **LISBOA**

Telef. 27816



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. P. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

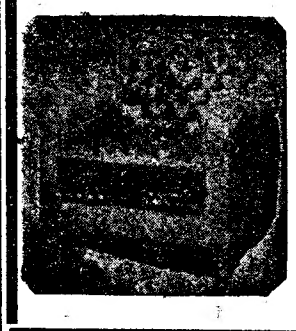
TELEFONE 20497 Lisboa

José Serra

Estofador e Decorador

Ex-encarregado da

Casa JALCO e de REPE, L.da



Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte, assim como Marcenaria e Pulidor

Lindos padrões em cretones tecidos e chintzs suiços

Travessa André Valente, 8

Telefone 28920 **LISBOA**

Cumprimenta e deseja Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

DAMOS

Durante todo o mês de janeiro

LUVAS
MEIAS
PELES

10 %

MALAS
GUARDA-CHUVAS
CASACOS

sobre os preços marcados pela passagem do primeiro aniversario da

CASA CARDOSO

RUA DA PALMA, 3

Anuário da Indústria e Comércio

— DE —

Lisboa, Pôrto e Províncias

A saír brevemente

Pedidos à sede: **Rua José Ricardo, 3 r/c Esq.°**

Tinta Celulósica

CERALACK (Suéca)

para pintura de automóveis, etc,

ENTREGA IMEDIATA

C. BAPTISTA COELHO

Rua Instituto Industrial, 22-A a 22-D

Telefone: 63203 LISBOA

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportáveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso provocando insónia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilibrio fisico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

---

Maria Esther Martins Alvarez

Missa do 1.° aniversario

BALBINA MARTINS ALVAREZ e seus filhos participam que amanhã, dia 3, pelas 11 horas, será celebrada, na igreja dos Anjos, uma missa pela alma de sua querida e adorada filha e irmã.

Agradecem desde já, reconhecidamente, a todos que se dignarem assistir a êste piedoso acto.

Pedro Bohm

Agradecimento e missa do 30.° dia

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a acompanharam no doloroso transe do falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e parente, vem fazê-lo por êste meio e participa que a missa do 30.° dia será rezada na Igreja da Conceição Velha, amanhã, dia 3, ás 12 horas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FILHO QUE ROUBA O PAI—Foi participado á Policia que José Joaquim da Silva, de 23 anos, se ausentou do estabelecimento de seu pai, na rua Alves Correia, onde era empregado, levando alguns objectos de ouro e pedras preciosas, cujo valor não está ainda apurado.

UMA VAGA DE FRIO...—A P. S. P. prendeu José Mota Perez, de 34 anos, pedreiro, residente em Carnide, quando se encontrava num armazem de fazendas, na Baixa, onde já tinha feito uma «colheita» de 26 «cache-cols» e outros abafos, no valor de 6 mil escudos.

—O sr. António Martins de Almeida, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos partiram o vidro da montra do seu estabelecimento, na rua da Madalena, 176, donde furtaram duas gabardines e um sobretudo.

MORTE SUBITA

Deu entrada no Necrotério o corpo de Maria Conde Valente, de 65 anos, moradora em Carnaxide, que faleceu subitamente.

DESASTRES

MARITIMO AFOGADO—Ontem á noite, caiu á água o arrais Manuel António Vital, de 62 anos, com residência em Cacilhas, que trabalhava na fragata «T. 157». Foi levado ao hospital de S. José, onde chegou morto.

NA CAÇA—Ao hospital de S. José recolheram Manuel Fragoso Parreira, de 68 anos, de Aveiras de Cima, e João Filipe Violante, de 45 anos, de Avis, ambos atingidos por cargas de armas caçadeiras.

TRANSITO PERIGOSO—Vitimas de acidentes vários de viação, recolheram ao hospital de S. José: Joaquim dos Santos Silva, de 78 anos, calçada João do Rio; Alvaro de Jesus Sousa, de 30 anos, travessa da Boa Hora; António Joaquim, de 42 anos, ferroviário, Azambuja.

MALCRIADO E AGRESSOR

Ontem, em Santo Antão do Tojal, os irmãos Alfredo e Francisco Ribeiro Realista seguiam com uma sua irmã, a quem um individuo, que fazia parte de um grupo, se dirigiu em termos menos correctos. Os dois irmãos dirigiram-se ao referido individuo e increparam-no, mas ele fez-lhes frente e agrediu-os á facada. Os feridos foram levados ao hospital de S José, onde ficaram internados.

FALECIDOS NO HOSPITAL

No hospital de S. José, onde há tempos estavam internados, faleceram José Henriques Rodrigues Palitos, de 46 anos, Azinhaga do Fundão, 6; e José Gonçalves, de 27 anos, escadinhas de S. Cristovão, 16, 1.º.

CARREGAMENTO DE FOSFATOS

Vindo de Casablanca, chegou a Lisboa o vapor «Inhambane», que traz um carregamento de 8.750 toneladas de fosfatos.

CRIME DE MORTE

perto do Crato

CRATO, 1 — Na vizinha freguesia da Flôr da Rosa, dêste concelho, foi encontrada morta, na sua residencia, Miquelina Rosa Marques Velez, conhecida pela «Canzinha». Supõe-se que o mobil do crime tenha sido o roubo, pois toda a casa estava remexida.

A Miquelina vivia só e era considerada como pessoa de alguns haveres.

Aguarda-se a comparência das autoridades judiciais da comarca de Portalegre, para se proceder á autópsia e dar inicio ás investigações policiais, para descoberta do criminoso.

FOI PRESO O AUTOR

de um furto nas Encomendas Postais

Foi preso o funcionario da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, Antonio das Dôres e Sousa, servente de 2.ª classe, em serviço na secção de encomendas postais, por ter furtado uma encomenda com valor declarado, contendo cautelas premiadas na extracção do Natal, remetida de Evora para um cambista de Lisboa.

CHEGOU PETROLEO

Fundeou no Tejo o navio-tanque panameano «Pancou», com 10.137 toneladas de petroleo em rama.

DE LUTO

Dr. Alberto Osório de Castro

Faleceu, na madrugada de ontem, o sr. dr. Alberto Osório de Castro, notavel poeta, juiz-conselheiro, aposentado, do Supremo Tribunal de Justiça. Magistrado distintissimo, que fez grande parte da sua carreira no Ultramar,, foi juiz na India, em Angola e em Timor. De uma curiosidade de espirito universal e de uma cultura de português da Renascença, a par da jurisprudência, cultivou a poesia e dedicou-se a estudos de antropologia, etnologia e botanica, conquistando nesta ultima ciência, a-pesar de amador, um nome justamente respeitado pelos especialistas. E' prova disso a descoberta, na Insulíndia Portuguesa, de uma planta que foi classificada com o seu nome pelos botanicos holandeses de Java. Deixa inédito um trabalho sôbre «Plantas uteis de Timor», e a essa colónia dedicou um livro que é obra rara de ciência e de beleza literária: «A ilha verde e vermelha de Timor», há pouco tempo editada pela Agência Geral das Colónias.

Dr. Alberto Osório de Castro

Pertenceu á geração de António Nobre e de Eugénio de Castro, e foi uma figura marcante do Simbolismo, tomando parte activa nas pugnas poéticas do tempo como redactor do periódico literário «Bohémia Nova». Deixando Coimbra, redigiu em Mangualde um jornal politico: «Novo Tempo», depois do que ingressou na magistratura e partiu para o Oriente—seu sonho de artista e de poeta português. Grande amigo de Camilo Pessanha, ao mesmo tempo que êste seguia para a China, embarcava Alberto Osório de Castro para a India. Deixa uma obra poética de muito merecimento, da qual alguns volumes estão para publicar.

Como magistrado, terminou a sua brilhantissima carreira pelo limite de idade, como juiz-conselheiro, tendo sido presidente do Conselho Superior de Administração Publica, vice-presidente do Conselho do Império, juiz auditor dos tribunais militares do C. E. P. em França, e ministro da Justiça no govêrno de Sidónio Pais.

O funeral realizou-se hoje para o cemitério dos Prazeres.

D. Mary Wahnon de Araujo

Faleceu a sr.ª D. Mary Wahnon de Araujo, de 74 anos, natural de Lisboa, viuva, mãe do sr. Vasco Wahnon de Araujo e irmã dos srs. Leon e Isaac Wahnon. O funeral, realizou-se hoje, ás 15 horas, para o cemitério israelita.

D. Amélia Freitas Morais de Carvalho

No hospital de S. José, faleceu a sr.ª D. Amélia Freitas Morais de Carvalho, mãe dos srs. Alberto, Luiz e José Morais de Carvalho, linotipista. O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 horas e 30, para o cemitério de Benfica.

D. Virginia Vaz Monteiro Neto Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Virginia Vaz Monteiro Neto Ferreira, de 83 anos, viuva, proprietária, natural de Lisboa.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da rua da Imprensa Nacional, 84, r/c., esq., para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

VOZ DO OPERÁRIO

Ontem, à tarde, tomaram posse os novos corpos gerentes e comissões auxiliares da «Voz do Operario», eleitos para 1946.

Capitão de fragata Avila de Melo

Faleceu hoje, na sua residência, rua Gil Vicente, 49, vitimado por uma pertinaz doença, o sr. Alfredo da Silveira Avila de Melo, capitão de fragata e engenheiro construtor naval.

Cap. de fragata Avila de Melo

O extinto deixa uma profunda saudade em todos que o conheceram e que com êle conviveram. Era um espirito elevado, muito culto e nobre de sentimentos. Depois de um curso brilhante no Instituto Superior Técnico, para o qual, mais tarde, foi convidado para professor, convite que declinou, a sua especialização em Itália deu brado, pois Avila de Melo obteve a mais alta classificação — Vinte valores e louvor — vendo adoptadas algumas das suas inovações em livros didáticos italianos.

A sua acção desportiva, conquanto Avila de Melo estivesse discretamente afastado nos ultimos anos, foi verdadeiramente notável. Exercia actualmente o cargo de presidente da assembleia geral do Benfica, de cuja direcção já fôra presidente, deixando recordação da competência e probidade na Federação Portuguesa de Futebol, no União e noutros postos de futebol. O engenheiro Avila de Melo era também uma pessoa muito culta e um conversador de raro encanto. Na Marinha desempenhou cargos elevados, como o de director da Cordoaria, acompanhando a construção dos navios portugueses na Inglaterra.

O extinto, que contava 55 anos, era casado com a sr.ª D. Ema Ribeiro dos Reis Avila de Melo, e pai da menina Maria Julia Ribeiro dos Reis Avila de Melo, e do sr. tenente António Avila Melo, irmão do sr. António Silveira Avila Melo, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, cunhado do sr. major Ribeiro dos Reis, nosso colaborador e conhecido jornalista desportivo, a quem apresentamos, especialmente, as nossas condolências.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério dos Prazeres.

António Artur dos Santos

FIGUEIRA DA FOZ, 1—Faleceu o sr. António Artur dos Santos, comerciante, de 74 anos. Era irmão do sr. José Albano Alves dos Santos, pai do sr. Manuel Artur dos Santos e sogro do sr. Manuel F. Tomás Pereira.

Miguel Summavielle Soares

FAFE, 1—Faleceu o sr. Miguel Summavielle Soares, de 30 anos, filho d osr. dr. José Sumntaville Soares, e da sr. D. Laura Sum-Summavielle Soares. O extinto regressara há pouco do Caramulo, sendo a sua morte muito sentida.

SUFRAGIOS

Dr. José de Almeida Eusébio

Por determinação da Sociedade Histórica da Independencia de Portugal, foi hoje celebrada, na igreja de S. Domingos, missa pela passagem do 30.º dia do falecimento do dr. José de Almeida Eusebio, que foi presidente da assembleia geral da agremiação. Foi celebrante o rev. conego João Nunes Ferreira e ao acto assistiram numerosas pessoas, entre as quais se destacavam a viuva e filhos e os srs. coronel Linhares de Lima, presidente da Sociedade da Independencia de Portugal e general Domingos de Oliveira, coroneis Lopes Mateus e Viana, marquês de Rio Maior, conde de Azinhaga, etc.

Arquitecto António Pinto Bravo

Amanhã, ás 10 horas, na igreja da Madalena, reza-se missa por alma do arquitecto António Pinto Bravo, mandada dizer pelos funcionários da secção de desenho, seus subordinados, da Direcção geral de Caminhos de Ferro.

Padre Jacinto Borba

Na capela do Asilo das Cegas, á rua do «Século», será rezada, amanhã, missa pelo primeiro aniversário da morte do padre Jacinto de Sousa Borba, conhecido sacerdote lazarista.

Contrabando de oiro

de Portugal para Espanha

MELGAÇO, 1—Foram apreendidos pelos carabineiros espanhois, defronte de S. Gregorio, freguesia de Cristoval, do concelho de Melgaço, 8 quilos de oiro em barra que, clandestinamente, foram introduzidos em Espanha. O contrabandista foi preso. Diz-se que o oiro, no valor de alguns centos de contos, pertencia a um comerciante de S. Gregorio, e que ia por sua conta.

Artes decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOUÇA-CAVE-VIDROS

No dealbar de 1946

E' verdadeiramente feliz a página de Francisco Valença, alusiva ao novo ano, publicada no «Sempre Fixe» de hoje. Botelho comenta, graficamente, com muita graça, na sua página habitual, os acontecimentos da ultima semana. Outros desenhos, de Octávio Sérgio, Brandeiro e Neves, e prosa e verso dos nossos melhores humoristas completam este numero do popular semanario.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

«ALMOÇO DE FIM DO ANO»

Como no ano passado realizou-se, no Restaurante Clementina, o almoço da «familia fosforista da Sociedade Nacional de Fósforos, no qual compareceram administradores, representantes dos serviços comerciais, engenheiros contabilistas, mestres, representantes das instituições desportivas e de assistência e dos operários.

O calor em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 1.—Registou-se ontem a maior temperatura do ano: 40º,1, com 70 por cento de humidade relativa, que tornou o ambiente verdadeiramente sufocante, de teu sempre coberto. Devido á prolongada estiagem, a Camara Municipal impôs novas restrições no consumo da agua.—(Lusitania).

Veleiro «Cidade do Porto»

Comunica-nos a firma Carlos Gomes & C.a, agente oficial do veleiro «Cidade do Porto», que este navio chegou no dia 30 á Cidade do Cabo, onde atracou sem novidade. Depois de reparadas as avarias, o barco seguirá para Lobito.

Estalagem dos CAPOTES BRANCOS

Amanhã, quinta-feira, Dobrada á Capotes Brancos.

Sexta-feira, Bacalhau á Capotes Brancos.

R. do «Diario de Noticias», 153 (Frente ao Elevador da Glória).

PHILETA
Um grande pequeno aparelho
PHILIPS
Não são precisos mais adjectivos
Esc. 1.450$00
Vendemos a prestações
ELECTRO LISBOA, L.DA
R. AUGUSTA, 246-248 — Tel. 20568

+

ENGENHEIRO
Jorge Artur de Almeida de Mendonça

Missa do 8.º aniversario

Sua familia manda rezar amanhã, 3, pelas 9,30, na capela dos Salesianos do Estoril, uma missa pelo seu eterno descanso.

Licores BOLS
DE FAMA MUNDIAL
A' venda nos melhores Estabelecimentos
Agente
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, n.º 69
Lisboa
TELEFONE 2 7249

Grand Marnier
LICÔR
A Paz trouxe ao nosso mercado os famosos produtos MARNIER-LAPOSTOLLE
Grand-Marnier Cordon Rouge
Cherry Brandy
Cognac 3 Abelhas
Agente
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, n.º 69—Lisboa
TELEFONE 2 7249

GRANDE ACADEMIA BRASIL
A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA
CORTE—COSTURA—CHAPÉUS
Praça do Brasil, 4, 3.º — Telefone 6 2700

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os ministros dos Estrangeiros

das cinco grandes potências

devem reunir-se em Londres

no dia 7 do corrente

WASHINGTON, 2 — (Do correspondente especial da Reuter, William Hardcastle) — O secretario de Estado americano, James Byrnes, declarou ontem á noite que esperava que os ministros dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia, França e China recomeçassem os seus trabalhos dos tratados de paz, em Londres, no dia 7 de Janeiro.

Na conferencia á Imprensa, Byrnes disse que não houvera discussão dos tratados na Conferencia de Moscovo, mas acrescentou que considerava o trabalho já feito de primeira importancia.

Até os tratados terem sido assinados, as tropas aliadas não abandonariam os seus trabalhos de ocupação e os países em que actualmente se encontravam, não podendo esses países recomeçar o seu trabalho de restabelecimento economico essencial.

Byrnes acrescentou que o presidente Truman ficara muito satisfeito com os resultados da Conferencia de Moscovo e a encarava como muito construtiva.

Interrogado pelos jornalistas sobre se havia qualquer plano para uma conferencia, a fim de serem discutidas as fronteiras ocidentais da Alemanha, Byrnes declarou não haver qualquer plano nem ter conhecimento de qualquer proposta a esse respeito. Byrnes não se referiu ao Ruhr.—(R.).

O desentendimento anglo-russo sobre a questão persa

LONDRES, 2.—Em artigo de fundo, o orgão liberal «News Chronicle» diz que o barometro das relações anglo-sovieticas não é provavel que possa marcar «bom tempo» emquanto se não resolverem os desentendimentos relativos á Persia.

O articulista acrescenta que «não se pode pôr em duvida que um genuino sentimento revolucionario alastra pela Persia—um dos mais pobres e mais mal governados países do Mundo. A Grã-Bretanha não tem pretensões reservadas na Persia e acha perfeitamente rasoavel o desejo da Russia de ter um govêrno «amigo» em Teherão. Se a crise actual der ao país reformas genuinamente populares da administração publica mas mantendo a Russia com uma certa independencia, não haverá qualquer receio. E' muito lamentavel que o plano anglo-americano para uma comissão das três potencias investigar a situação na Persia tenha sido rejeitado pelos russos. Um rapido e amigavel acôrdo sobre estas divergencias é essencial, sendo de esperar que as novas tentativas sejam coroadas de exito».—(R.).

A decepção do govêrno italiano

ROMA, 2—O govêrno italiano publicou hoje um comunicado manifestando a sua decepção pelo facto da conferencia dos três ministros dos Negocios Estrangeiros em Moscovo não ter tido uma consideração especial para com a Italia, quanto ao tratado de paz. A Conferencia de Moscovo decidiu considerar o tratado de paz com a Italia, simultaneamente com os tratados com os outros países, numa conferencia a realizar mais tarde.—(R.).

O relato de Bevin

LONDRES, 2—O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, apresentou hoje em sessão plenaria do gabinete, sob a presidencia do Primeiro ministro Attlee, um relato completo da sua missão de onze dias em Moscovo. Declara-se que esse relato não diz respeito aos acordos firmados em Moscovo, mas sim ás varias discussões que Bevin teve com Molotov e Byrnes sobre diversos assuntos. Supõe-se que Bevin tambem terá narrado o que se passou entre ele e o generalissimo Estaline.—(R.).

As relações russo-turcas

LONDRES, 2—Comentando a visita que o embaixador da Turquia, em Londres, Cevat Achikalim, fez ontem ao ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, a emissora de Ankara declarou esta noite: «O facto de Bevin, que acabou de regressar de Moscovo, não perder tempo em discutir a situação russo-turca é considerado aqui como prova da urgencia e da ansiedade com que em Londres se consideram as relações russo-turcas». —(Reuter).

Hitler foi pai?

Ou o menino cuja fotografia se descobriu é filho de Bormann?

NUREMBERG, 2—O rapaz cuja fotografia foi encontrada com os documentos de Hitler, em Tegernsee, é provavelmente .filho do adjunto de Hitler, Bormann. Heinrigh Hoffman, fotografo de Hitler, foi interrogado a esse respeito e declarou supor que o rapaz, que deve ter 12 anos, era filho de Bormann. Hoffman, sogro de Baldur von Schirach, chefe da juventude nazi e um dos acusados do julgamento de Nuremberg, declarou estar certo de que Eva Braun, que ele apresentou a Hitler, nunca teve filhos embora fosse muito amiga de crianças e se tenha fotografado com os filhos de Bormann. A ultima vez que a senhora Bormann foi vista em Oberdalzburg tinha consigo algumas crianças Uma informação recebida esta noite da Checo-Eslovaquia diz que os oficiais da espionagem interrogaram o rapaz, que traz papeis de identidade falsificados com o nome de Schultz, nada tendo adiantado. Utilizam agora fotografias relocadas de Hitler sem bigode de forma a ver se encontram qualquer semelhança entre o rapaz e Hitler. O rapaz partiu ha dois meses de Berlim para a Boemia. A sua detenção pela policia da Checo-Eslovaquia foi hoje anunciada.—(R.).

Descobriu-se outra copia do testamento de Hitler

HERFORD, (Alemanha), 2.—Descobriu-se em Iserlohn um terceiro grupo de documentos, incluindo uma nova copia do testamento de Hitler. Estes documentos encontravam-se no jardim da casa do major Willi Johann Meier, que tinha negado aos oficiais da contra-espionagem britanica que estivesse na posse desses papeis, segundo anunciaram hoje do Q. G. do Exército britanico do Reno. O major Meier foi o terceiro mensageiro que saiu da Chancelaria de Berlim com cópias desses documentos. Os outros dois mensageiros já entregaram as suas cópias. Os documentos agora encontrados estavam dentro dum jarro de vidro e continham uma carta dirigida ao marechal Schoerner, do general Burgdorf, na qual este dizia que o testamento tinha sido escrito «sob o despedaçador golpe da traição de Himmler».—(R.).

Bormann não foi preso

NUREMBERG, 2—Foram terminantemente desmentidos, em Nuremberg e em Francfort, os persistentes boatos de que Martin Bormann, antigo subchefe do partido nazi, tinha sido preso na zona de ocupação britanica. —(United Press).

Quem é o individuo preso

JUNTO DO QUARTEL GENERAL DO 8.º CORPO BRITANICO EM PLOENE, 2.—Um oficial superior do serviço secreto inglês disse que «o homem que pode ser Martin Bormann» foi preso numa herdade, próximo de Neumesti, a 32 quilómetros a oeste de Proene. Acrescentou que esse homem se parece alguma coisa com Bormann, mas que se identificou a si próprio como sendo Marius e disse que era trabalhador rural e que trabalhava ali há vários meses.

A prisão foi efectuada por soldados ingleses, devido a uma denuncia que receberam de um alemão. O individuo detido e que diz chamar-se Marius está agora a ser cuidadosamente interrogado, a-fim de se averiguar se é ou não Martin Bormann.—(U. P.).

Os socialistas

franceses pretendem a redução das despesas militares

PARIS, 2—Os socialistas decidiram impôr uma redução de 20 por cento nos creditos para defesas militares. O general De Gaulle teve uma conferencia a esse respeito com Vincent Auriol, ministro de Estado e membro da comissão executiva do Partido Socialista. Espera-se que o general De Gaulle se recuse a aceitar a sugestão. O governo francês propõe-se despender 125.000 milhões de francos com o exercito, isto é, um terço das despesas com a administração civil. Os socialistas frisam que não pretendem provocar uma crise ministerial, mas propõem-se simplesmente continuar fieis á politica do partido, reprovando grandes encargos de caracter militar. —(Reuter).

PARIS, 2—A solução provisoria do problema do orçamento militar da França ainda não está fixada. Mas, mesmo que seja aceita a sugestão socialista para uma redução de um quinto das despesas da defesa nacional, essas despesas serão as maiores da historia da França. O total projectado primitivamente era de 487.000 milhões de francos; no ano passado essa verba era de 443.000 milhões de francos. Se fôr aceita a sugestão socialista, a importancia será reduzida apenas em 25.000 milhões de francos. A reconstrução do país—uma das necessidades mais urgentes da França—dispõe apenas de uma verba de 41.000 milhões de francos.—(R.).

O «deficit» de 200.000 milhões de francos

PARIS, 2—A emissora desta cidade anuncia que a Assembleia Constituinte aprovou o orçamento geral do Estado por 544 votos contra 39. O orçamento proposto pelo ministro das Finanças, René Plevan, apresenta um «deficit» calculado em 200.000 milhões de francos, «deficit» que será coberto principalmente pela desvalorização da moeda.—(R.).

A nacionalização dos Bancos

PARIS, 2.—Mudou ontem a direcção dos quatro mais importantes Bancos franceses, de acordo com a lei de 4 de Dezembro, que nacionalizou o crédito. Os novos «Conselhos de Administração, que incluem 10 membros representantes operários, receberam a gerência desses Bancos das mãos dos Conselhos de Administração.—(R.).

A França não sai do Ruhr

PARIS, 2 — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros francês desmentiu categoricamente a noticia publicada nos jornais de Paris sugerindo que a França vai abandonar a sua zona de ocupação na Austria, por não poder ali manter abastecimentos suficientes para a população logo que terminem os auxilios ao abrigo da lei do emprestimo e arrendamento. Declara-se oficialmente que as dificuldades de abastecimentos são consideraveis mas que não se pensa na retirada das tropas francesas.—(R.).

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

GABARDINES

O MAIOR E MELHOR SORTIDO DO PAÍS

PREÇOS BARATÍSSIMOS

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da rua Passos Manuel)

Carioca, L.da

Casa especializada em chás e café

Fornecedora das Principais Legações

Deseja a todos os amigos e clientes um novo ano cheio de prosperidades

LISBOA — Rua da Misericórdia, 9

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

Deve encetar o novo ano comprando um bom livro. Aconselhamos-lhe

O CAMINHO DA CULPA

romance de

JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

cuja 3.ª edição acaba de vir a público.

O mais estranho e poderoso romance da moderna literatura portuguesa.—Critica, ironia e drama. Lisboa dos nossos dias.

Edição da

PARCERIA A. M. PEREIRA

LISBOA